



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

## RESOLUÇÃO Nº 19 DE 21 DE JUNHO DE 2017.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e, tendo em vista a Reunião do Conselho Superior de 21 de junho de 2017,

### RESOLVE:

1 - **Aprovar** a oferta do **Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino**, a partir do primeiro semestre letivo do ano de 2018, no *campus* Arraial do Cabo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, assim como o Projeto Pedagógico do referido curso, anexo a esta Resolução.

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS**  
**Presidente**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
*Campus Arraial do Cabo*

Anexo à Resolução nº 19 de 21 de junho de 2017.

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**

**Gabinete do Reitor**

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

*Campus Arraial do Cabo*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-  
GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO  
EM TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO**

**Arraial do Cabo - RJ**

**Março / 2017**

# **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**

Paulo Roberto de Assis Passos

**Reitor**

Helena de Souza Torquillo

**Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico**

Elizabeth Augustinho

**Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Mira Wengert

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Francisco José Montório Sobral

**Pró-Reitor de Extensão**

Miguel Roberto Muniz Terra

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

João Gilberto da Silva Carvalho

**Diretor Geral do *Campus* Arraial do Cabo**

## FICHA CATALOGRÁFICA

159 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (RJ).

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino / Autores do projeto: Risiberg Ferreira Teixeira, Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel, Carmen Elena das Chagas, Cassiana Barreto Hygino Machado, Armando Martins de Souza, José Dalvio Ghirello Garcia. -- Arraial do Cabo: IFRJ, 2016. 91f. ; il. col.

Inclui bibliografia.

1. IFRJ - Pós-Graduação. 2. Tecnologias Digitais - Ensino. 3. Ensino-Aprendizagem. 4. Educação. I. Teixeira, Risiberg Ferreira. II. Maciel, Alda Maria Coimbra Aguilar. III. Chagas, Carmen Elena das. IV. Machado, Cassiana Barreto Hygino. V. Souza, Armando Martins de. VI. Garcia, José Dalvio Ghirello. VII. Título.

CDU – 001.891

## **Resumo do Projeto Pedagógico do Curso**

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - especialização, cujo título será “Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino”, tem por objetivo capacitar profissionais da educação quanto ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem, de maneira multidisciplinar, na formação dos professores com a finalidade de contribuir para qualidade da educação brasileira. Essa iniciativa, com vistas à formação continuada de professores, contribui de forma direta para o avanço e progresso da qualidade da educação brasileira.

Assim, para alcançar este objetivo principal, o curso propõe os objetivos específicos a serem desenvolvidos com os participantes: a) proporcionar uma visão geral das TDIC, caracterizando-as e fundamentando as práticas pedagógicas para utilização em sala de aula; b) discutir conceitos, potenciais e implicações do uso das TDIC no ensino-aprendizagem em suas áreas de atuação; c) desenvolver as TDIC, em caráter teórico-prático, em atividades de sala de aula; d) realizar a leitura de textos acadêmicos em língua estrangeira para ampliar os conhecimentos de práticas didáticas e de pesquisa; e) possibilitar uma dinâmica de trabalho interativa, através das formas de comunicação síncrona e assíncrona, tendo como base o ambiente virtual de aprendizagem; f) indicar e utilizar softwares educacionais para sistema operacional livre; g) explorar as TDIC disponíveis nos programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rived, Provinha Brasil, PACTO) e os desenvolvidos por Instituição de Ensino Superior (IES) ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação como forma de aplicar metodologias de aprendizagens no ambiente de trabalho do professor; h) apresentar e aplicar as TDIC nas áreas de conhecimento de Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagens; i) elaborar e executar projetos de aprendizagem baseados no uso das TDIC para o ensino; j) implementar e executar interfaces digitais através das TDIC em práticas pedagógicas, como criar sites web, blogs, e formatar cursos em ambientes virtuais de aprendizagem; k) capacitar para a adoção de metodologia e pesquisa científicas para fins de produção de um artigo científico; l) apresentar as TDIC de suporte para o ensino de pessoas com necessidades especiais; m) avaliar jogos educacionais como instrumento de ensino.

O Curso será realizado de maneira presencial com uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como suporte das disciplinas do Curso.

A duração do curso será de 360 horas, incluindo a carga horária destinada à elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será em formato de artigo científico. Os interessados em participar da Pós-Graduação deverão ser graduados (licenciatura, bacharelado ou em cursos superiores de tecnologia) e estar atuando, profissionalmente, como docente nos ensinos Fundamental, Médio ou Superior, com foco em quaisquer áreas do conhecimento: Linguagens, códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

Essa especialização está organizada em duas linhas de pesquisa, a saber: (a) linha de pesquisa 1: Aplicação das Tecnologias Digitais no Ensino (projeto 1 - Uso pedagógico das TDIC em sala de aula: práticas inovadoras; projeto 2: Importância das TDIC no ensino e na aprendizagem: Tendências e desafios); (b) linha de pesquisa 2: Formação docente para o Uso das Tecnologias Digitais (projeto 3 - Desenvolvimento de projetos de ensino e aprendizagem com as TDIC; projeto 4 - As TDIC na formação de professores: redefinindo práticas docentes de maneira crítica).

O Curso será ministrado por docentes atuantes no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), docentes visitantes e/ou colaboradores credenciados ao programa, com formação em várias áreas do conhecimento e envolvidos em projetos de produção científica.

## **Lista de quadros, figuras e gráficos**

Figura 1 – Laboratório de Tecnologias Digitais	23
Quadro 1 – Descrição dos itens do Laboratório de Tecnologias Digitais	24
Quadro 2 – Carga horária das disciplinas	25
Quadro 3 – Matriz Curricular do Curso	26
Quadro 4 – Formação Docente	32
Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados	38
Gráfico 2 – Escolaridade dos entrevistados	38
Gráfico 3 – Tipo de instituição dos graduandos	39
Gráfico 4 – Lugar de Formação Acadêmica	39
Gráfico 5 – Interesse pelo Curso de Pós-graduação	40
Gráfico 6 – Turno de interesse pelo Curso	40
Gráfico 7 – Dia preferencial para o Curso	41
Gráfico 8 – Frequência dos encontros no Curso	41
Gráfico 9 – Uso de tecnologias digitais	42
Gráfico 10 – Recurso e/ou ferramentas usadas nas aulas	42
Gráfico 11 – Dificuldade no uso das ferramentas educacionais	43
Gráfico 12 – Dificuldade no uso das TIC	43
Quadro 5 – Planos de trabalho das disciplinas	56

## SUMÁRIO

1-Identificação do Curso	09
1. 1-Nome do Curso	09
1.2- Área de conhecimento	09
2-Justificativa	09
2. 1-Potencialidades e perspectivas	10
2.2-Avaliação da demanda	11
3-Histórico	13
4-Objetivos	14
4.1-Objetivo geral	14
4. 2-Objetivos específicos	14
5-Informações do Curso	15
5. 1-Concepção e regulamentação do Curso	15
5.2-Equipe de Coordenação	16
5.3-Local da oferta do Curso	17
5.4-Carga horária do Curso	17
5.5-Público-alvo	18
5.6-Processo seletivo e periodicidade	18
5.7-Condições de matrícula	19
5.8-Sistema de avaliação e certificação	19
5.9-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	19
5.10-Indicação do tipo de trabalho	19
5.11-Indicadores fixados para avaliação global do Curso	21
6-Infraestrutura do <i>Campus</i>	21
6. 1-Laboratório de Tecnologias Digitais	22



7- Linhas e Projetos de Pesquisa	24
7.1-Projetos de Pesquisa	25
7.2-Grupos de Pesquisa	26
8- Corpo Docente	27
9- Matriz Curricular	31
9.1-Itinerário de formação	31
9.2-Ementas das disciplinas	33
10-Referências Bibliográficas	65
11-Anexos	66

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O Curso será de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização.

### **1.1 Nome do Curso**

O curso terá a denominação de “*Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*”, com a sigla TDAE.

### **1.2 Área do Conhecimento**

Esse curso pertence à grande área “EDUCAÇÃO” sob n°. 70800006 e à área do conhecimento “ENSINO-APRENDIZAGEM”, sob o n°. 70804001 (CNPQ, 2016).

## **2 JUSTIFICATIVA**

O Brasil vem passando por transformações em vários campos da sociedade. Na educação, apresentam-se projetos inovadores e soluções criativas de alta qualidade, que são aplicadas na capacitação de professores das redes públicas em nível superior e o Ministério da Educação (MEC) tem sido o maior incentivador da qualificação dos professores. Para Carvalho (2010), a formação de professores constitui um dos principais pilares no processo de transformações que possa acontecer na educação, sendo objeto, assim, de permanente reflexão e melhoria.

O Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) desenvolve muitas ações nas comunidades locais onde está inserido, através dos seus *Campi*. Para isso, o IFRJ capacita os profissionais da educação por meio dos programas de graduação, especialização, mestrado e doutorado voltados para formação de professores.

O *Campus* Arraial do Cabo (CAC), atualmente, oferece os cursos de Meio Ambiente (subsequente), Informática (integrado) e Suporte e Manutenção de Computadores (proeja) e Curso de Pós-graduação na área de Meio Ambiente. Além desses cursos, o CAC, também, oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

No CAC, uma equipe de profissionais de educação (professores e técnicos administrativos), constituindo um Grupo de Trabalho (GT), fez um levantamento das demandas por ofertas de novos cursos para Região dos Lagos. Os dados apresentados apontaram para criação de cursos de capacitação, de graduação e de pós-graduação. Considerando o perfil multidisciplinar dos docentes do *Campus* Arraial do Cabo, foi possível, assim, propor um projeto que visa contribuir com a formação de professores

em nível de Pós-Graduação. Busca-se, dessa forma, capacitar os professores de acordo com as tendências educacionais da atualidade com suporte das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)<sup>1</sup> aplicadas ao Ensino. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e Orientações Educacionais Complementares (BRASIL, 2002), a utilização de recursos computacionais, nas atividades do Ensino Médio, melhorou o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o trabalho dos professores e motivando os alunos.

Através da ampliação da oferta de vagas com mais um curso no CAC, espera-se capacitar os professores da rede municipal, estadual e particular da Região dos Lagos com novas metodologias e TDIC no ensino, ao criar possibilidades de gerar conhecimento no ambiente escolar além de propiciar a pesquisa e a extensão.

As TDIC facilitam a disseminação do conhecimento, permitindo que os professores exercitem a capacidade de procurar e selecionar a informação, resolver situações-problema e aprender de modo mais independente, fundamento esse indispensável na formação docente. A partir disso, as TDIC usadas, como recurso pedagógico, podem elevar a motivação, instigar a criatividade e facilitar as soluções dos problemas de ensino comuns dentro da escola.

O uso intensivo das TDIC, por parte da sociedade, reforça a necessidade de tornar o professor, também, detentor dessa tecnologia, sempre, com um viés para o ensino, tornando a demanda do professor pelo domínio das TDIC essencial. Ao considerar que o professor necessita desse aporte, o *Campus Arraial do Cabo* vem fazer o *link* com os professores de forma inovadora por meio de uma formação específica para esse público.

O Ministério da Educação (MEC) tem como preocupação expandir o uso das TDIC na educação, ampliando, assim, a oferta de cursos ao preservar os melhores padrões de qualidade e incorporar as tecnologias digitais, sendo elas de forma presencial ou virtual e que estão disponíveis no universo computacional em prol do ensino.

---

<sup>1</sup> *Tecnologia digital da informação e comunicação ou TDIC utiliza ferramentas tecnológicas com o objetivo de facilitar a comunicação e o alcance de um alvo comum. Através da computação: produz, transmite, armazena, e usa as informações. São consideradas como sinônimo das tecnologias da informação (TI). Entende-se que TDIC consistem de todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação. Em outras palavras, TDIC consistem em TI bem como quaisquer formas de transmissão de informações e correspondem a todas as tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres* (SOUSA et. al., 2016)

## **2.1 Potencialidades e perspectivas**

O *Campus* Arraial do Cabo (CAC) está inserido na Região dos Lagos e a população da região gira em torno de 500 mil habitantes (IBGE, 2015). Nesta área de abrangência, observam-se instituições da rede particular que atuam em cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância.

O CAC, procurando atender as demandas locais e ampliando suas ofertas de cursos, iniciou sua primeira pós-graduação na área de meio ambiente com o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Ciências Ambientais em Áreas Costeiras. Somando-se a essa iniciativa, a equipe de informática, juntamente, com os professores do núcleo propedêutico propõe mais uma especialização para a comunidade, visando atender a uma demanda contida na área de formação dos professores.

Há de se considerar que na Região dos Lagos existem poucas oportunidades de estudo sem custo financeiro para que os profissionais da educação tenham uma capacitação de qualidade em nível de cursos pós-graduação *Lato Sensu*.

## **2.2 Avaliação da demanda**

O *Campus* Arraial do Cabo pretende atender a essa demanda apresentada de forma contida, em nível de especialização, para os egressos das instituições de cursos superiores na Região dos Lagos. Podemos, assim, citar alguns motivos que impossibilitam a capacitação desses profissionais na Região dos Lagos:

- a) falta de recursos financeiros dos professores para custear uma capacitação;
- b) disponibilidade de tempo para deslocamentos até os grandes centros urbanos;
- c) pouca oferta de cursos gratuitos que atendam a comunidade local.

Diante desses motivos apresentados, o grupo de trabalho (GT) do projeto de curso em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino realizou algumas ações, a saber:

- a) Reunião com a Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) do município Arraial do Cabo com o objetivo de sondar o possível interesse dos professores em cursar uma pós-graduação *Lato Sensu* que envolveria tecnologias digitais e aplicação no ensino em sala de aula;

- b) Reunião com coordenadores de áreas (Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens e seus códigos, e Ciências Humanas) das escolas do município de Arraial do Cabo para apresentação da proposta de um curso de pós-graduação que envolveria essas tecnologias digitais no ensino;

c) Aplicação de um questionário<sup>2</sup> aos professores da rede municipal de Arraial do Cabo com a finalidade de obter dados sobre as necessidades e as expectativas quanto à oferta de um curso de pós-graduação no município.<sup>3</sup>

Após desenvolvimento dessas ações, o GT observou que:

a) Os professores têm, na maioria das vezes, à sua disposição, laboratórios de informática e outras tecnologias digitais nas escolas, mas esses profissionais não as utilizam porque as desconhecem, ou até mesmo, faltam-lhes orientação apropriada para aplicá-las nas disciplinas que lecionam;

b) Os professores manifestaram interesse em fazer a pós-graduação porque muitos estão, a um longo período, exercendo suas atividades letivas e que, desde então, não se capacitaram mais;

c) As escolas da rede municipal do município de Arraial do Cabo contam com a figura do monitor de informática que tem a responsabilidade, apenas, de ligar e desligar os equipamentos. Quando o professor vai utilizar alguma TDIC no laboratório de informática, a responsabilidade da atividade é, exclusivamente, desse professor, independente do seu domínio tecnológico;

d) O interesse dos professores em participar do curso ficou evidente por se tratar de uma formação que envolveria atualidade das práticas docentes na sala de aula com uso das TDIC além das possibilidades de desenvolverem trabalhos de pesquisas e extensão.

e) O número de professores que não possui pós-graduação, no município, chega a quase 70%, segundo a Secretaria Municipal de Educação. Há no momento, um total de 680 professores, atuando nos turnos matutino, vespertino e noturno e que atendem os ensinos Fundamental e Médio.

Sendo assim, através dos dados coletados e constatados nas reuniões, justifica-se e reafirma a oferta dessa pós-graduação no *campus* Arraial do Cabo. Esse resultado pode significar, assim, uma melhor qualidade das aulas, podendo ampliar, disseminar e socializar o conhecimento entre professores e alunos por meio das TDIC. A especialização pode, também, servir como instrumento de inserção dos professores em

---

<sup>2</sup> Anexo III

<sup>3</sup> Anexo IV- apresentação do resultado do questionário aplicado.

atividades de pesquisa e extensão pouco difundidas no ambiente escolar, disponibilizando os resultados para melhorias no ensino da Região dos Lagos.

### 3 HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) foi criado de acordo com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET Química de Nilópolis-RJ), seguida da integração do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, até então, vinculado à Universidade Federal Fluminense. O Instituto atua na formação técnica e tecnológica de jovens e de adultos trabalhadores e tem como compromisso o desenvolvimento sustentável, amparado nos princípios da ética e da cidadania, através da perspectiva de uma educação inclusiva, resgatando o direito ao conhecimento e à formação profissional cidadã.

É uma autarquia pública federal que desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão com ênfase na disseminação da cultura inovadora e em consonância com as demandas da sociedade em seus 11 (onze) *Campi*, dentre os quais se encontra o *Campus* Arraial do Cabo (IFRJ/CAC) que possui a missão institucional de “Promover a formação profissional e humana por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural” (<http://www.ifrj.edu.br>).

Em 2005, houve a criação do Núcleo Avançado Arraial do Cabo, a partir do curso de Logística Ambiental, ainda no CEFET Química. Inicialmente, o curso era ministrado por professores substitutos. Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo Avançado Arraial do Cabo tornou-se *Campus* Avançado Arraial do Cabo. A partir daí, concursos foram realizados para contratação de técnicos administrativos e docentes para o *campus*. Em 23 de abril de 2013, o *Campus* Avançado Arraial do Cabo tornou-se *Campus* com a publicação da portaria nº. 330, em Diário Oficial, garantindo, assim, sua autonomia parcial.

O *Campus* Arraial do Cabo ocupa o prédio conhecido como “Bolo de Noiva”, por conta de seu formato *sui generis* (acesso em espiral às camadas), dispondo de dez salas de aula, laboratórios e salas administrativas. Faz-se necessário, outrossim, conhecer um pouco do contexto geográfico da região a que o *campus* está inserido.

O município Arraial do Cabo, com extensão territorial de 160,287 km<sup>2</sup> e população estimada em 28.866 habitantes (IBGE, 2014), localiza-se na chamada Mesorregião das Baixadas Litorâneas. Essa mesorregião é formada pela união de dez municípios, que são: Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Silva Jardim, Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema.

A Mesorregião das Baixadas Litorâneas tem como principais setores que geram emprego: a Administração Pública Direta e Autárquica, o comércio varejista, as atividades ligadas ao turismo, os serviços hoteleiros, a administração de imóveis e a construção civil. As instituições educacionais, também, empregam um significativo número de trabalhadores e contribuem para a qualificação da mão de obra local.

Há escolas técnicas nos municípios da região tanto públicas como privadas, exceto nos municípios de Silva Jardim, Saquarema e Casimiro de Abreu. Apenas, o IFRJ *campus* Arraial do Cabo e o IFF *campus* Cabo Frio oferecem vagas de educação profissional e tecnológica federal.

O *Campus* Arraial do Cabo do IFRJ conta com um corpo docente de 43 professores graduados e pós-graduados nas diferentes áreas de conhecimento. Conta, também, com uma equipe de 30 servidores técnico-administrativos de níveis médio e superior que dão suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, conjuntamente, nessa Instituição.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo geral**

Capacitar profissionais da educação quanto ao uso das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, de maneira multidisciplinar, na formação dos professores com a finalidade de contribuir para qualidade da educação brasileira.

### **4.2 Objetivos específicos**

- Proporcionar uma visão geral das TDIC, caracterizando-as e fundamentando práticas pedagógicas de utilização em sala de aula;
- Discutir conceitos, potenciais e implicações do uso das TDIC no ensino;
- Trabalhar as TDIC em caráter teórico-prático nas atividades de sala de aula para facilitar o processo de conhecimento e interação entre os alunos;

- Compreender textos em língua estrangeira como abordagem para práticas didáticas e de pesquisa;
- Possibilitar uma dinâmica de trabalho interativa, através das formas de comunicação síncrona e assíncrona, tendo como base o ambiente virtual de aprendizagem;
- Conhecer e utilizar softwares educacionais para sistema operacional livre;
- Explorar as TDIC disponíveis nos programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rived, Provinha Brasil, PACTO) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação como forma de aplicar metodologias de aprendizagens no ambiente de trabalho do professor;
- Conhecer e aplicar as TDIC nas áreas do conhecimento de Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagens;
- Elaborar e executar projetos de aprendizagem baseados no uso das TDIC para o ensino;
- Implementar e executar interfaces digitais, através das TDIC nas práticas pedagógicas, como criar web sites, blogs e formatação de curso no ambiente virtual de aprendizagem;
- Apresentar as TDIC que dão suporte ao ensino das pessoas com necessidades especiais;
- Compreender como os jogos educacionais colaboram como instrumento de ensino;
- Capacitar o professor para a adoção da metodologia e pesquisa científicas para fins de produção de artigo científico.

## **5 INFORMAÇÕES DO CURSO**

### **5.1 Concepção e regulamentação do Curso**

O Curso de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino segue os critérios do regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFRJ de 2016<sup>4</sup>. O Colegiado de *Campus* (COCAM) do *Campus* Arraial do Cabo (CAC) aprovou pela implantação do curso, apresentada em Ata no anexo II.

---

<sup>4</sup> Resolução nº 1, de 08 de junho de 2007 (BRASIL, 2007) e a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008).



Considerando a demanda por capacitação dos profissionais da educação na Região dos Lagos e o perfil multidisciplinar dos docentes do *Campus*, o curso torna-se viável para atendimento à comunidade. Os professores que farão parte desse curso têm formação em nível de especialização, mestrado e doutorado nas áreas de computação, de ciências exatas, de humanas, de natureza e de linguagens.

A oferta de mais uma especialização vem contribuir, dessa forma, para o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão do CAC e, consideravelmente, para os municípios de Arraial do Cabo e circunvizinhos.

## **5.2 Equipe de Coordenação**

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em *Tecnologias Digitais Aplicadas no Ensino* contará com docentes efetivos do *Campus* Arraial do Cabo (CAC).

A coordenação do curso será presidida por um período de 02 anos. O mesmo poderá continuar no cargo por igual período subsequente por meio de eleição do Colegiado do Curso (CoCur). O vice-coordenador responderá pela coordenação de curso na ausência do coordenador.

### **Coordenação:**

Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel

Doutorado Letras

Mestrado Linguística Aplicada

Especialização Língua Inglesa

Graduação Letras (Português-Inglês)

Lattes <http://lattes.cnpq.br/6490973350342568>

### **Vice-coordenador:**

Risiberg Ferreira Teixeira

Mestrado em Sistemas Computacionais

Especialista Informática na Educação

Graduado em Tec. Em Processamento de dados

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8029155879711241>

### 5.3 Local da oferta do Curso

#### **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**

*Campus* Arraial do Cabo

Situado na Rua José Pinto de Macedo, s/nº. – Prainha – CEP: 28930-000 – Arraial do Cabo/ RJ.

Telefone: (22) 2622-9207.

Site: <http://www.ifrj.edu.br/arraialdocabo>.

### 5.4 Carga Horária do Curso

O Curso de Pós-Graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* funcionará de acordo com os requisitos apresentados a seguir e em conformidade com o regulamento geral dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFRJ:

**Total da carga horária:** 360 horas

**Total de créditos:** 24 créditos

**Regime do curso:** Semestral

**Horário das aulas:** As aulas acontecerão duas vezes por semana (terça-feira e quinta-feira) das 16:00hs às 21:10hs com intervalo de 10 minutos.

**Total de semestres letivos:** Dois (02) semestres para cursar disciplinas e mais um (01) semestre para elaboração TCC e defesa.

**Duração mínima do curso:** 12 meses – atendendo os pré-requisitos: aprovação nas disciplinas; desenvolvimento do TCC após aprovação das disciplinas; defesa perante Banca Examinadora.

**Duração máxima do curso:** 18 meses – incluindo o período em que o aluno está cursando as disciplinas mais a defesa de TCC.

**Prorrogação do curso:**

O aluno fará jus da prorrogação do curso mediante justificativa por escrito e aprovada pelo Colegiado do Curso. Ele poderá fazer isso apenas uma vez. O período de prorrogação será de seis (06) meses. Neste caso, o curso terá duração de 24 meses sem mais prorrogações.

**5.5 Público-alvo**

O curso proposto é voltado para os profissionais, que atuam na educação, das redes pública e privada graduados nas diversas áreas do conhecimento. A proposta visa capacitar professores nas TDIC, considerando como fator decisivo de integração no processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de melhorar a prática do professor no cotidiano escolar.

**5.6 Processo seletivo e periodicidade**

O Curso de Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* será ofertado através de edital aprovado pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e PósGraduação (PROPPI) e pela Diretoria de Concurso e Processo Seletivo (DCPS) do IFRJ.

A periodicidade da oferta de processo seletivo acontecerá uma vez por ano, sendo oferecidas 25 vagas.

O processo seletivo de novos alunos constará das seguintes etapas:

- a) Carta de intenção (30 pontos)<sup>5</sup>;
- b) Análise de currículo com barema de avaliação (30 pontos)<sup>6</sup>;
- c) Entrevista (40 pontos).

O aluno será considerado aprovado no processo seletivo se obtiver 60 pontos mínimos. O aluno terá direito a vaga caso fique classificado dentro do limite de vagas oferecidas, caso contrário, seu nome ficará em uma lista de espera.

---

<sup>5</sup> Anexo V

<sup>6</sup> Anexo VI

### **5.7 Condições de matrícula**

O aluno classificado no processo seletivo para cursar a Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* deverá apresentar a documentação exigida no edital para efetivar sua matrícula nas disciplinas na secretaria acadêmica da pósgraduação do *Campus* Arraial do Cabo. Para isso, o aluno deverá seguir as orientações descritas no edital. O não cumprimento dessa norma acarretará a desclassificação do aluno do processo seletivo.

### **5.8 Sistema de avaliação e certificação**

O aluno fará jus ao certificado de pós-graduação Lato Sensu – Especialização em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* – caso seja aprovado em todas as disciplinas além de ser aprovado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

### **5.9 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

Para a obtenção do diploma de Especialista em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*, o aluno deverá apresentar e defender o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será em formato de artigo científico.

### **5.10 Indicação do tipo de trabalho**

O artigo que será apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seguirá o Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ, 2011), considerando as orientações que constam em normas específicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As orientações do formato artigo a ser produzido como pré-requisito de conclusão da Pós-TDAE se encontra no anexo VII.

O TCC será supervisionado por um orientador, devidamente, credenciado ao curso de especialização em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*. Pode-se admitir um coorientador desde que exista uma comunicação oficial ao Colegiado do Curso (CoCur) para apreciação da solicitação.

A Banca Examinadora do TCC deverá ser composta por no mínimo três membros, incluindo o orientador e/ou coorientador, quando for o caso, que será o presidente da Banca. Preferencialmente, sugere-se que o terceiro membro seja externo.

As pesquisas que envolvem seres humanos devem ser submetidas ao comitê de ética do IFRJ para aprovação.

De acordo com o *regulamento geral dos cursos de pós-graduação Lato Sensu* do IFRJ, a Banca, após defesa do trabalho, deliberará o resultado da defesa de TCC:

**a) Aprovado**

Quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista.

**b) Aprovado com restrições**

Quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista.

**c) Reprovado**

Quando o trabalho for considerado insatisfatório (cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista) ou quando o aluno incorrer em plágio e/ou autoplágio.

A Banca deverá indicar o tipo de publicação para o artigo. Algumas possibilidades são: periódico, congressos nacional e internacional.

O aluno deverá respeitar os prazos para recebimento do seu certificado de especialista. O regulamento geral dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFRJ define as ações segundo a forma de aprovação, que são:

**□ Aprovado**

O aluno terá o prazo máximo de 30 dias para entregar a versão final do artigo impresso e digital para a coordenação do curso em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*.

#### □ **Aprovado com restrições**

O aluno terá até 90 dias para apresentar uma nova versão do artigo para análise dos membros da Banca. Tendo parecer decisivo de dois membros o aluno será considerado aprovado. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatórias pela Banca examinadora, o aluno será reprovado.

O aluno fará jus ao certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* após ser aprovado em todas as disciplinas e ter defendido o TCC. Além disso, quando entregar versão final do artigo em formato impresso e digital para a coordenação de curso sem nenhuma restrição. O coordenador emitirá uma declaração constando que o aluno finalizou o TCC.

Somente assim, o aluno deverá procurar a secretaria da Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* para solicitar a expedição do seu certificado.

#### **5.11 Indicadores fixados para avaliação global do Curso de Pós-graduação**

Ao final do curso, o aluno deverá avaliar a coordenação, o atendimento administrativo e as instalações físicas através da ficha de avaliação do curso que conforme o Anexo IX.

Ao término de cada disciplina, o aluno deverá avaliar os professores através da ficha de avaliação disciplina/docente que consta no Anexo X, pontuando-os de acordo com a *Escala de Avaliação: 1 - Insuficiente 2 – Ruim 3 - regular 4 – Bom 5 - Ótimo*. Os itens avaliados contemplarão aspectos referentes à apresentação do conteúdo ministrado, propiciando um sistema de avaliação como indicador de desempenho.

## **6 INFRAESTRUTURA DO CAMPUS**

O *Campus* Arraial do Cabo (CAC) é composto das seguintes instalações físicas:

- 10 salas de aula;
- 04 Laboratórios de Informática (Software, Hardware, Redes, Pesquisa);
- 01 Laboratório de Química;

- 01 Biblioteca;
- 02 Ambientes Multimídias (Auditório e Miniauditório);
- 01 Núcleo de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- 01 Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena (NEABI);
- 07 salas administrativas, sendo uma destinada à Central de Atendimento do Polo Tecnológico;
- Pátio externo coberto para o desenvolvimento de atividades de extensão, jogos, lazer e convívio social; pátio descoberto para atividades ao ar livre e estacionamento.

O CAC também dispõe de uma infraestrutura formada por equipamentos de Tecnologia da informação e comunicação (cerca de 90 computadores instalados) ligados à rede internet cabeada e, também, wifi para acesso de convidados, equipamentos de laboratório, vidrarias e reagentes do Laboratório de Química e da Sala de Biologia.

Além disso, alguns espaços estão em fase de conclusão de obras:

- Laboratório de Biologia/Microbiologia;
- Laboratório de Física;
- Laboratório de Educação Física;
- Uma cozinha industrial piloto-experimental;
- Expansão do Laboratório de Química.

### **6.1 Laboratório de tecnologias digitais**

Além dos espaços já citados no item 6 que servirá de uso, também, dos alunos da Pós em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*, será construído um laboratório de Tecnologias Digitais (TD) com 14 computadores para que os alunos desenvolvam suas práticas com as TDIC. Compõem esse espaço: um computador para professor, um cenário para gravação de vídeos, conforme mostra a figura 1.

Este laboratório servirá de local de estudos caso o aluno não tenha condições de utilizar em casa ou no local de trabalho as TDIC além das atividades pedagógicas

extraclases como pesquisas, consultas ao banco de objetos de aprendizados, laboratórios virtuais, dentre outros.

Esse laboratório será dotado de mobiliário como cadeiras, armários, projetor fixo, impressora, scanner, câmera de filmagem, iluminação especial para gravação de vídeos, rede cabeada e WIFI, tomada em bancada para notebook, Internet, TV 60 polegadas.

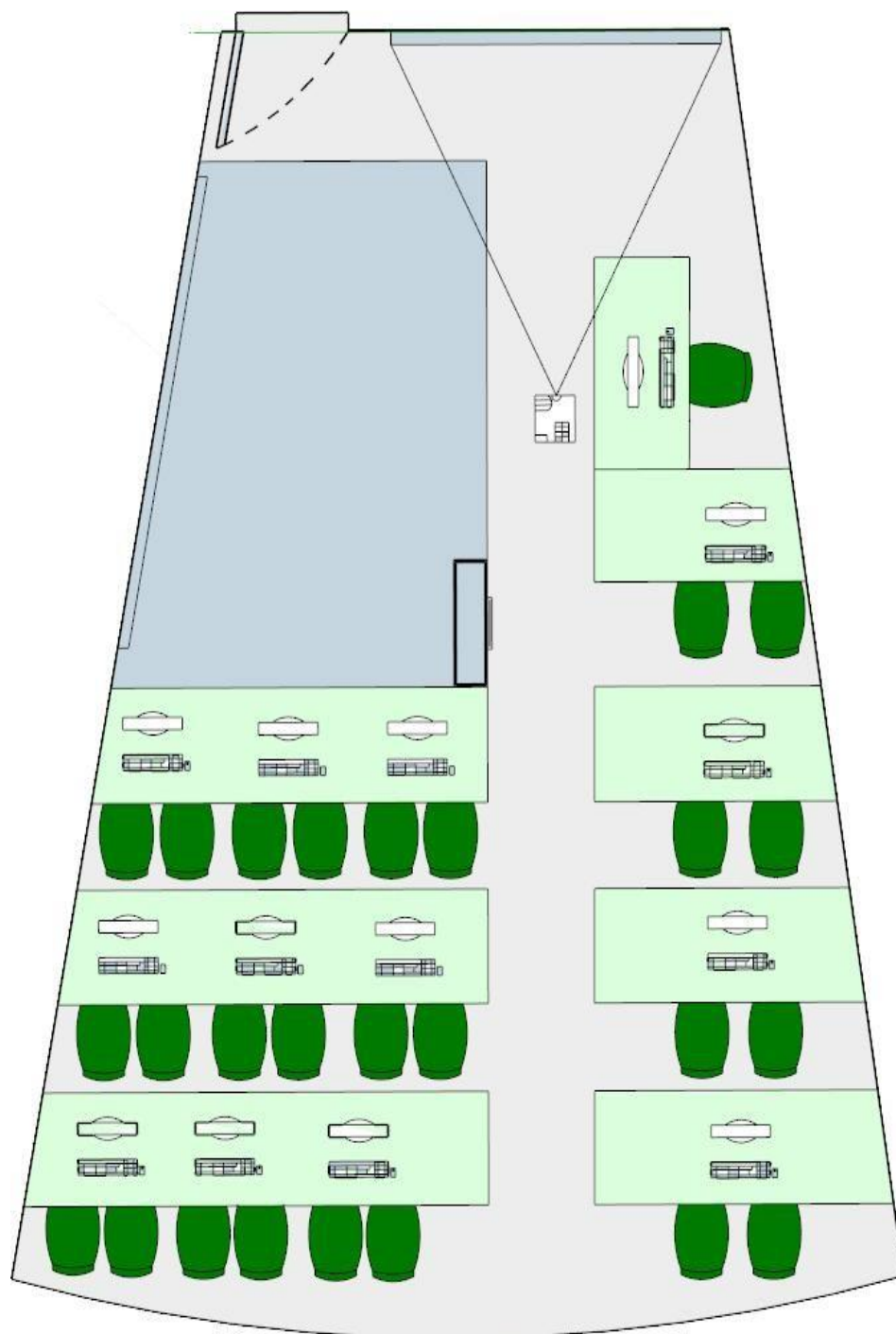


Figura 1 – Laboratório de Tecnologias Digitais



A seguir um descritivo dos itens que compõem esse laboratório de tecnologias digitais:

<b>Ambiente, Equipamentos e Acessórios.</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Sala</b>	
Sala de Aula transformada em tecnologias digitais	01
Tomada Elétrica + Rede cabeada (Ao lado de cada mesa)	20
Iluminação dimensionada e com controle de luminosidade	
<b>Sonorização</b>	
Amplificador de dois Canais (300 Watts)	01
Mesa de Som seis canais	01
Caixa Acústica 10” 150 Watts RMS	02
Rack	01
Microfone Sem Fio / Hadset	02
Acessórios Sonoros + fiação	01
<b>Mobiliário</b>	
Mesa em formato L para professor	01
Cadeira Professor	01
Armário 4 portas com chaves	01
Cadeira auditório tipo estudante	20
<b>TIC</b>	
Computador + Blue Ray/CD-Rom	01
Câmera Filmadora com suporte tripé	1
Scanner	1
Tela de cromacri	1
WIFI – rede sem fio	

Quadro 1- Descrição dos itens do Laboratório de Tecnologias Digitais

## **7 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA**

O curso de pós-graduação *Lato Sensu em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino (TDAE)* possui duas linhas de pesquisas, a saber:

### **Linha 1 - Aplicação das tecnologias digitais no ensino**

Esta linha trabalha com o uso de ferramentas computacionais aplicadas nos processos didático-pedagógicos do ensino: Ensino de conteúdos específicos enriquecidos por TDIC; Integração do currículo pelas TDIC; Informática na escola e na sala de aula; Experiências com dispositivos móveis na escola; Games como prática educacional; Robótica no ensino; Programação de computadores na construção do conhecimento; Informática aplicada à aprendizagem de conteúdos escolares; Projetos colaborativos com suporte das tecnologias; Experiências com redes sociais; Recursos da web; Comunidades virtuais de aprendizagem; Ambientes virtuais de aprendizagem na construção do conhecimento autônomo e colaborativo.

### **Linha 2 - Formação docente para o uso das tecnologias digitais**

Esta linha trabalha perspectivas teóricas e estratégias sobre a formação de educadores para o uso das TDIC: Novos cenários de formação para a educação digital; Experiências com o uso das TDIC; Novas abordagens na formação docente; Web 2.0, Redes sociais e comunidades online na formação docente; Letramento digital e desenvolvimento profissional, tecnologias e plataformas de apoio à formação docente.

#### **7.1 Projetos de pesquisa**

O regulamento da pós-graduação do IFRJ requer apresentação dos projetos vinculados às linhas de pesquisas, a saber:

#### **Linha 1 - Aplicação das tecnologias digitais no ensino**

##### **Projeto 1 - Uso pedagógico das TDIC na sala de aula: práticas inovadoras**

Este projeto tem por objetivo investigar a apropriação e o uso das TDIC na sala de aula como recursos inovadores para a aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento.

##### **Projeto 2 - Importância das TDIC no ensino e aprendizagem: Tendências e desafios**

Este projeto tem por objetivos contextualizar e examinar os impactos das TDIC nas áreas dos conhecimentos de Matemática,

Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, códigos e suas tecnologias.

## **Linha 2 - Formação docente para o uso das tecnologias digitais**

### **Projeto 3 - Desenvolvimento de projetos de ensino e aprendizagem com as TDIC**

Este projeto tem por objetivo planejar e estruturar estratégias de ensino nas diferentes áreas de conhecimento para desenvolver projetos pedagógicos com as TDIC.

### **Projeto 4 - As TDIC na formação de professores: redefinindo práticas docentes de maneira crítica**

Este projeto tem por objetivo investigar saberes docentes e modelos didáticos das práticas pedagógicas com o uso das TDIC.

## **7.2 Grupos de pesquisa**

Os professores que atuarão na Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* participam de grupos de pesquisas. A seguir, serão apresentados os grupos de pesquisas que os professores estão associados ao Diretório Nacional de Grupos de pesquisas do CNPQ:

a) Ciência, Tecnologia e Linguagens (CTL) no Ensino de Línguas  
[dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/0747525500209301](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/0747525500209301)

b) Niesbef - Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9973940991376978>

## 8 CORPO DOCENTE

O Curso conta com 26 docentes, todos lotados no *Campus* Arraial do Cabo e vinculados às linhas de pesquisas e projetos do curso da Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino*. A seguir, apresentar-se-á a formação de cada um:

	<b>Docente</b>	<b>Formação</b>	<b>Linhas e Projetos</b>
1	Alda Maria Coimbra A. Maciel CPF: 716.550.937-20 RG: 04821221-1 SIAPE: 199236	Doutorado Letras Mestrado Linguística aplicada Especialização Língua inglesa Graduação Letras (português-inglês) Lattes <a href="http://lattes.cnpq.br/6490973350342568">http://lattes.cnpq.br/6490973350342568</a>	Linha 1 e 2 (Projetos 1 e 3)
2	Armando Martins de Souza CPF: 004.795.247-42 RG: 09.284.085-9 SIAPE: 2212009	Mestrado em Informática Especialista em Gerência e Projeto de Redes de Computadores Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8325152797805107">http://lattes.cnpq.br/8325152797805107</a>	Linha 1 (Projetos 1 e 2)
3	Bruno Cavalcanti Lima CPF: 095.114.957-12 RG: 20.032.485-3 SIAPE: 1806893	Doutorado Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) Mestrado Letras Vernáculas (Língua Portuguesa) Graduação: Letras (Português/Espanhol) - UFRJ Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/156555444944568">http://lattes.cnpq.br/156555444944568</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
4	Carmen Elena das Chagas CPF: 993.708.324-34 RG: 07386091-8 SIAPE: 1861109	Doutorado em Letras Mestrado em Letras Especialização: Língua Portuguesa Contemporânea Graduação em Língua Port. Literatura e Inglês. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0747525500209301">http://lattes.cnpq.br/0747525500209301</a>	Linha 2 Projetos (3 e 4)
5	Cláudio Bispo de J. da Costa CPF: 014.472.847-80 RG: 08166990-5 IFP-RJ SIAPE: 2686203	Mestrado em Ensino de Matemática Especialista em Ensino de Matemática Licenciatura em Matemática Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3412930630193167">http://lattes.cnpq.br/3412930630193167</a>	Linha 2 Projetos (3 e 4)
6	Carlos Augusto Fern. Filho CPF: 056855617-84 RG: 20057988-6 SIAPE: 1623510	Mestrado: Mestrado em Computação - UFF Especialização: Produção e Sistemas (incompleto) Graduação: Análise de Sistemas e Desenvolvimento de Softwares Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6581103876679508">http://lattes.cnpq.br/6581103876679508</a>	Linha 1 Projetos (1 e 2)
7	Carlos Roberto Oliv. Junior CPF: 099.308.357-92 RG: 20.068.452-0 SIAPE: 1841914	Doutorado em Informática (cursando) Mestrado em Computação Bacharelado em Informática e Tec. da Informação Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1955932628258120">http://lattes.cnpq.br/1955932628258120</a>	Linha 1 Projetos (1 e 2)

8	Cassiana Barreto Hygino Machado	Doutorado em Ciências Naturais. Mestrado em Ciências Naturais.	Linha 2
---	---------------------------------	---	---------

	CPF: 107043697-90 RG: 20471103-0 SIAPE: 1135407	Licenciatura em Física. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8140578621545833">http://lattes.cnpq.br/8140578621545833</a>	(Projetos 3 e 4)
9	David Barreto de Aguiar CPF:07821315737 RG: 11662076-6 SIAPE:2738777	Doutorando em Engenharia Ambiental Mestrado Ciência Ambiental Especialização Biologia Geral Graduação Biologia Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7229051875249959">http://lattes.cnpq.br/7229051875249959</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
10	Eros Izidoro Amaral CPF: 092583367-39 RG:11763532-6 SIAPE: 1911519	Doutorado: Cursando doutorado em Química Mestrado: Mestre em Ciências (Saúde Pública e Meio Ambiente, subárea Toxicologia Ambiental) Graduação: Farmácia, Habilitação: Indústria Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9907209474364039">http://lattes.cnpq.br/9907209474364039</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
11	Evelyn Morgan Monteiro Paiva CPF: 099.248.037-01 RG: 20253948-20 SIAPE: 2609858	Doutorado em História, Política e Bens Culturais. Mestrado em História Social da Cultura. Graduação em História. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/468931452848639">http://lattes.cnpq.br/468931452848639</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
12	Fernando Teixeira da S. Filho CPF: 670.176.738-91 RG: 6332182-8 SIAPE: 1767610	Doutorado em Física. Mestrado em Física. Graduação em Física. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1291213117762724">http://lattes.cnpq.br/1291213117762724</a>	Linha 2 (Projeto 4)
13	Giovânia Alves Costa CPF:690533406-53 RG:24.571.451-4 SIAPE:1694936	Mestrado em educação Graduação: Filosofia(bacharelado e licenciatura) e comunicação social(bacharelado) Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6543215631766122">http://lattes.cnpq.br/6543215631766122</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
14	Jefferson Machado Assunção CPF: 076 344 147 35 RG: 656940 – MIN MAR SIAPE: 1845642	Mestrado em Educação e Relações Étnico-raciais Especialização em Língua Portuguesa Graduação: Letras (Português/Espanhol) Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3307408109503230">http://lattes.cnpq.br/3307408109503230</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
15	João Gilberto da Silva Carvalho CPF: 603.822.367-34 RG: 04840339-8 SIAPE: 1882382	Doutorado em Psicologia Mestrado em Educação Graduação em Ciências Sociais Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0044668403256963">http://lattes.cnpq.br/0044668403256963</a>	Linha 2 (Projeto 4)

16	José Dalvio Ghirello Garcia CPF: 387.694.688-34 RG: 3978814-3 SIAPE: 1622981	Doutorado em Engenharia Elétrica Mestrado em Engenharia Elétrica Graduação em Engenharia de Eletrônica Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0261683806965934">http://lattes.cnpq.br/0261683806965934</a>	Linha 1 (Projetos 1 e 2)
17	Marcela Lopes Menequini	Doutorado Ciências Sociais (Em curso)	

	CPF: 031.999.297-70 RG: 1.119.877 - SSP/ES SIAPE: 2120813	Mestrado em Ciências Sociais Especialista em Sociologia Urbana Graduação em Ciências Sociais Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0418112596731543">http://lattes.cnpq.br/0418112596731543</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
18	Marcelo Japiassú Ramos CPF: 026.268.867-00 RG: 07171074-3 SIAPE: 1648504	Mestrado em Geografia. Graduação em Psicologia – Bacharelado e Formação em Psicólogo. Graduação em Ciências Sociais. Licenciatura em Geografia. Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7700436524966829">http://lattes.cnpq.br/7700436524966829</a>	Linha 2 (Projeto 4)
19	Marcelo Simas Mattos CPF: 02384002635 RG: M6274803 SIAPE: 1455287	Mestrando Eng. de Prod. e Sistemas Computacionais Graduação: Tecnologia em Processamento de Dados / Habilitação para Lecionar Matemática (pelo Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes) Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1140311668727357">http://lattes.cnpq.br/1140311668727357</a>	Linha 1 (Projeto 1)
20	Margarete Pereira Friedrich CPF: 706.732.177-87 RG: 04656206-2 SIAPE: 276795	Doutorado em Química Biológica. Mestrado em Química Biológica. Licenciatura em Ciências Biológicas. Graduação em Ciências Biológicas Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8657630165934902">http://lattes.cnpq.br/8657630165934902</a>	Linha 2 (Projeto 4)
21	Maria Aparecida G. Ferreira CPF: 078.915.957-04 RG: 11594743-4 SIAPE: 1613520	Doutorado Interdisciplinar em Linguística Aplicada Mestrado Interdisciplinar em Linguística Aplicada Bacharelado e Licenciatura em Letras – Port./Inglês Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9040220316334083">http://lattes.cnpq.br/9040220316334083</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
22	Raphael Rodrigues Brizzi CPF: 12996380746 RG: 24461364-2 SIAPE: 1877539	Mestrado em Geografia Licenciatura em Geografia Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3489401112005596">http://lattes.cnpq.br/3489401112005596</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
23	Ricardo José da Costa Rubim CPF: 822.848.737-15 RG: 06.627.738-5 SIAPE: 1648521	Mestrado Profissional educação Matemática – PROFMAT Graduação em Matemática	Linhas 1 e 2 Projeto 1

24	Risiberg Ferreira Teixeira CPF: 009.547.756-00 RG: M6620195 SIAPE: 1553306	Mestrado em Sistemas Computacionais Especialista Informática na Educação Licenciado em Matemática Graduado em Tec. em Processamento de dados Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8029155879711241">http://lattes.cnpq.br/8029155879711241</a>	Linha 1 e 2 (Projetos 1, 2 e 3)
25	Telma Fagundes Fernandes CPF: 083.564.27-09 RG: 11709959-8 SIAPE: 2189239	Doutorado Engenharia Ambiental (em curso) Mestrado em Ciências em Química Graduação: Química Industrial Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1575259878869820">http://lattes.cnpq.br/1575259878869820</a>	Linha 2 (Projetos 3 e 4)
26	Wenderson Buenos Aires CPF: 07911790795 RG: 104953443 SIAPE: 3970954	Mestrado Educação Agrícola (em curso) Especialista em Educação Tecnológica Graduação: Tecnologia em Informática Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6774764349222157">http://lattes.cnpq.br/6774764349222157</a>	Linha 1 (Projeto 1)

Quadro 4 – Formação Docente

## 9 MATRIZ CURRICULAR

A Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* (TDAE) oferece 15 disciplinas, 11 disciplinas obrigatórias e 04 optativas. O aluno deverá cursar 11 disciplinas obrigatórias e uma disciplina optativa de acordo com sua área de formação. A disciplina, *Trabalho de Conclusão de Curso I*, é para atender aos alunos que não defenderem o TCC no segundo semestre.

As aulas das disciplinas do curso TDAE serão realizadas às terças e quintas-feiras das 16:00hs às 21:10 min com intervalo de 10 minutos. As disciplinas serão oferecidas de maneira concentradas, uma disciplina ofertada na terça-feira e outra na quinta-feira. Exemplificando: a disciplina Software Educacional será ministrada na terça-feira e a disciplina Robótica Educacional, na quinta-feira.

### 9.1 Itinerário de formação

O curso de Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* (TDAE) fará uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com o aporte das TDIC.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) escolhido é o Moodle devido aos processos instrucionais que essa ferramenta vem sofrendo ao longo dos anos nas Instituições de Ensino Superior (IES). Seu acesso ocorrerá através da URL [ava.ifrj.edu.br](http://ava.ifrj.edu.br), com acesso do aluno, dos professores e dos coordenadores do curso, através de um cadastro prévio que definirá o perfil de acesso de cada usuário que terá uma senha pessoal e intransferível.

Os alunos terão à disposição os recursos do AVA para apoiar as disciplinas da Pós-graduação em *Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino* por meio da utilização dos laboratórios de informática do *Campus Arraial do Cabo* bem como dos recursos tecnológicos pessoais, visto que todos os aplicativos e *posts* serão ofertados em plataformas livres e com portabilidade. O ambiente virtual será gerenciada pela equipe da Tecnologia da Informação (TI) do CAC.

A seguir temos a matriz curricular do curso proposto:



<i>Primeiro semestre – Disciplinas obrigatórias</i>			
<b>CÓD</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/CRED</b>	<b>Professor</b>
TD01	Software educacional e tecnologias digitais da informação e comunicação	30 – 2C	Armando Martins de Souza Carlos Roberto Oliveira Junior
TD02	Metodologia da pesquisa	30 – 2C	Carmen Elena das Chagas João G. da Silva Carvalho
TD03	Teorias da aprendizagem no contexto digital	30 – 2C	Margarete Pereira Friedrich Marcelo Japiassú Ramos João G. da Silva Carvalho
TD04	Leitura de textos e pesquisa acadêmica em língua estrangeira	30 – 2C	Alda Maria Coimbra A. Maciel Maria Aparecida G. Ferreira Jefferson Machado Assunção
TD05	Construção de web sites e Ambientes online de ensino	30 – 2C	Risiberg Ferreira Teixeira Marcelo Simas Mattos
TD06	Jogos eletrônicos	30 – 2C	Carlos Roberto Oliveira Junior
<i>Número de disciplinas obrigatórias do semestre: 06</i>		<i>180 – 12C</i>	
<i>Segundo semestre – Disciplinas obrigatórias</i>			
<b>CÓD</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/CRED</b>	<b>Professor</b>
TD07	Tecnologias digitais na formação docente	30 – 2C	Cassiana Barreto H. Machado Maria Aparecida G. Ferreira
TD08	Robótica educacional	30 – 2C	Wenderson Buenos Aires Carlos Augusto Fernandes Filho
TD09	Sociedade, educação e tecnologia	30 – 2C	Giovânia Alves Costa Marcela Lopes Menequini
TD10	Tópicos especiais em tecnologias digitais	30 – 2C	José Dalvio Ghirello Garcia
TD11	Elaboração de projeto	30 – 2C	Alda Maria Coimbra A. Maciel
<i>Número de disciplinas obrigatórias do semestre: 05</i>		<i>150 – 10C</i>	
<i>Segundo semestre - Disciplinas optativas (de acordo com a área de formação do aluno)</i>			
<b>CÓD</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/CRED</b>	<b>Professor</b>
OP01	Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Ciências da Natureza	30 – 2C	Cassiana Barreto H. Machado David Barreto de Aguiar Eros Izidoro Amaral Fernando Teixeira S. Filho Margarete Pereira Friedrich Telma Fagundes Fernandes
OP02	Práticas de ensino e tecnologias digitais na Matemática	30 – 2C	Cláudio Bispo de J. da Costa Ricardo José da Costa Rubim
OP03	Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Ciências Humanas	30 – 2C	Giovânia Alves Costa Marcela Lopes Menequini Evelyn Morgan M. Paiva Raphael Rodrigues Brizzi Marcelo Japiassú Ramos
OP04	Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Linguagens e códigos	30 – 2C	Bruno Cavalcanti Lima Carmen Elena de Chagas
<i>Total de disciplinas do segundo semestre: 04</i>		<i>180 – 12C</i>	
<i>Terceiro semestre</i>			
<b>CÓD</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Professor</b>
TC01	Trabalho de conclusão de curso I	-	Alda Maria Coimbra A. Maciel

Quarto semestre			
CÓD	Disciplina	CH	Professor
TC02	Trabalho de conclusão de curso II	-	Alda Maria Coimbra A. Maciel

Quadro 3 – Matriz curricular do Curso

A assessoria à distância ao aluno é proporcionada pelo(s) professor (es) que ministrará(ão) a disciplina no curso da Pós. O professor auxiliará o aluno através de diversas mídias, compreendendo as seguintes atribuições:

- Apoiar o aluno da disciplina nas atividades educacionais;
- Acompanhar as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Aplicar atividades à distância quando necessário;
- Coordenar as atividades à distância;
- Mediar a comunicação de conteúdos; □ Estabelecer contato com os alunos.

A utilização do AVA além de permitir a interação e cooperação entre os membros da comunidade do curso (alunos, professores e coordenadores), favorece, também, o acesso às fontes de informação como: biblioteca virtual, repositórios de objetos virtuais de aprendizagem e laboratórios virtuais, além de estabelecer conexão direta com os serviços institucionais para proporcionar agilidade e eficiência no autoatendimento do estudante. Os recursos permeiam através da descrição do plano de disciplinas e estão caracterizados entre: textos didáticos, especialmente, elaborados pelos professores que ministram a disciplina, livros eletrônicos, artigos, correio eletrônico, vídeo aula, bem como espaços de discussões como os fóruns e *chats* com o intuito de estabelecer a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos alunos.

## 9.2 Ementas das disciplinas

A seguir apresenta-se a ementa das disciplinas do curso da Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino.

Disciplina <b>Software educacional e tecnologias digitais da informação e comunicação</b>		Código <b>TD01</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Armando Martins de Souza Carlos Roberto Oliveira Junior		
Ementa		
<p>Conceitos preliminares de informática e Evolução histórica; Hardware; Software; Redes; Internet; A informática no mundo atual (o mundo da informação, impacto da informática na sociedade); Editores de textos, planilhas eletrônicas, software de apresentação. Inclusão Digital de profissionais da educação. Utilização de recursos de computadores e recursos da internet. Os paradigmas do Software Livre e Sistema Operacional (SO) GNU/Linux. Funções e serviços básicos de uma GUI (Graphical User Interface) para o SO GNU/Linux. Classificação de Software Educacional e Softwares Educacionais Livres para a Educação. Avaliação de Software Educacional. Editor de texto. Planilha eletrônica. Software de apresentação.</p>		
Objetivos		
<p>Compreender os conceitos das tecnologias digitais a partir do histórico computacional e utilizar ferramentas de escritório livre no dia a dia no ambiente escolar e do sistema operacional livre.</p>		
Bibliografia		
<p>CASTELLS, Manuel. <i>A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade</i>. Zahar, 2003.</p> <p>FONSECA FILHO, Cléuzio. <i>História da computação: O Caminho do Pensamento e da Tecnologia</i>. EDIPUCRS, 2007.</p> <p>FILHO, Ozeas Vieira Santana. <i>Introdução à Internet</i>. 2002. Ed. Senac. 6 edição. p.140</p> <p>JULIANI, Douglas Paulesky et al. <i>Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior</i>. RENOTE, v. 10, n. 3, 2012.</p> <p>KOMEDI. <i>Power Point 2000</i>. 2003. Ed Komedi. 1 edição. p.100</p> <p>MARTIM, Robert. <i>Excel Avançado</i>. 2010. Ed. Digerati / Universo dos Livros. 2 edição. p.144</p> <p>MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. <i>Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática</i>. UFAL, 2002.</p> <p>MORAN, José Manuel. <i>Como utilizar a Internet na educação</i>. Ciência da informação, v. 26, n. 2, 1997.</p> <p>_____. José Manuel. <i>Novos desafios na educação – A Internet na educação presencial e virtual. Saberes e linguagens de educação e comunicação</i>. Pelotas: Editora e Gráfica da Universidade Federal de Pelotas, 2001. p. 19-44</p>		

DINIZ, Giulia Thamiris Pereira. *Software Livre e Educação*. In: Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre. 2011.

Free Software Foundation. Disponível em: <<<http://www.fsf.org>>>. Acessado em: 17/04/2016

Guia Foca GNU/Linux: Disponível em: <<<http://focalinux.cipsga.org.br>>>. Acessado em: 12/05/2016

MORIMOTO, C. E. *Linux: guia prático*. Porto Alegre, RS: Sul Editores, 2010. p.719 NEWMAN, Cameron; ROSENBLATT, Bill. *Learning the bash Shell*. O'Reilly. 2nd edition.

WELSH e MATT. *Dominando o Linux*. Editora Moderna.

WRITER. BrOffice.org Writer. Disponível em:

<<<http://www.cultura.ufpa.br/dicas/open/wriapa.htm>>> Acessado em: 16/05/2016.

Disciplina <b>Metodologia da pesquisa</b>		Código <b>TD02</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Carmen Elena das Chagas João Gilberto da Silva Carvalho		
Ementa		
<p>Conceitos necessários à produção de textos e à reflexão acadêmica. Fundamentos da lógica do conhecimento científicos e seus métodos. Produção textual: clareza, objetividade e eficácia. Uso e adequação de mecanismos próprios do texto escrito formal. Resumo científico para Artigo.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a análise crítica do conhecimento;</li> <li>- Conhecer as principais vertentes da produção acadêmica;</li> <li>- Ter autonomia para escolher a abordagem apropriada aos objetivos;</li> <li>- Escrever textos didático-acadêmicos;</li> <li>- Identificar a tipologia própria do texto escrito formal; - Reconhecer os critérios de objetividade e clareza textuais; - Empregar os mecanismos de progressão textual.</li> </ul>		
Bibliografia		

ABREU, Antonio Suarez. *Curso de redação*. São Paulo: Ed Ática, 2004.

BAGNO, M. (Org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2004.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37ª. edição. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2010.

BIBER, D., JOHANSSON, S., LEECH, G., CONRAD, S., FINEGAN, E. *Longman Grammar of Spoken and Written English*. Essex: Pearson Education Limited, 2000.

BONINI, A. *Gênero textual/discursivo: o conceito e o fenômeno*. In: CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (Org.). *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina, Moriá, 2004, p. 3-17.

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3. ed. Revista e ampliada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

DUDLEY-EVANS, T. & ST. JOHN, M.J. *Developments in ESP: a multi-disciplinary approach*. Cambridge: C.U.P., 2008.

GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: C.U.P., 1999.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2010.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English for Specific Purposes. A learning-centered approach*. Cambridge: C.U.P., 1993.

IFRJ. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. Rio de Janeiro: IFRJ IFRJ – Reitoria, 2011.

IFRJ. *Regulamento geral dos cursos de pós-graduação lato sensu*. Rio de Janeiro, 2014. p. 16

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.

KÖCHE, Vanilda Salton. (Org.). *Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Ed. Atlas, 2009

MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.

NUNAN, D. *Second Language Teaching & Learning*. Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

NUTTAL, C. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. London: Heinemann, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Ed. Cortez, 2013.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SPACK, R. *Initiating ESL students into the academic discourse community: how far should we go?* TESOL Quartely, Alexandria, v. 22, p. 29-51, 1988.

SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

\_\_\_\_\_. *Research Genres: Exploration and Applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

\_\_\_\_\_. Re-thinking genre: another look at discourse community effects. In: SWALES, J. M. *Rethinking Genre Colloquium*. Ottawa: Carleton University, 1992. Dicionário Oxford Escolar Para Estudantes Brasileiros de Inglês (com CD-ROM).

TAVARES, Hênio. *Técnica de Leitura e Redação*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2006.

Disciplina <b>Teorias da aprendizagem no contexto digital</b>		Código <b>TD03</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/2C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Margarete Pereira Friedrich João Gilberto da Silva Carvalho Marcelo Japiassú Ramos		
Ementa		
Construtivismo. Sociedade em rede. Tecnologias da inteligência e inteligência coletiva. Cibercultura. Epistemologia da complexidade. Bases Biológicas do Conhecimento e Conectivismo.		
Objetivos		
Explorar correntes epistemológicas que fundamentem a reflexão sobre os processos de ensino-aprendizagem por meio da utilização da informática na educação em diferentes situações de aprendizagem.		
Bibliografia		

ALBERTINI,P. – Reich: *História das idéias e formulações para a educação*. São Paulo:Ágora,1994.

BIAGGIO, A.M.B.- *Psicologia do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes,1981.

BORGES, Maria Alice Guimarães. A Compreensão da Sociedade de Informação. Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRASIL\MEC – *O plano de desenvolvimento da educação: razões princípios e programas*, 2007.

BRASIL\MEC – *Concepções e diretrizes*: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2008.

CANGUILHEM,G. – *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

CARVALHO, João Gilberto da Silva. Decifra-me ou te Devoro: A representação social no mundo virtual. *Áquila, Revista Interdisciplinar da UVA*, Rio de Janeiro/2013, Ano IV (N 8) 57-72.

CASTELLS, M. – *A sociedade em Rede* (A era da informação: economia , sociedade e cultura;v.1): São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. *O poder da identidade* (A era da informação: economia, sociedade e cultura. v.2). São Paulo: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. *Fim do milênio* (A era da informação: economia,sociedade e cultura;v.3). São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTORIADIS, C. *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1982.

CÓRIA-SABINI,M.A. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Ática, 1998.

DANTAS, M. *A lógica do capital-informação: a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.



- DAVIDOFF, L.L. *Introdução à Psicologia*. São Paulo: MAKRON Books, 2001.
- DE LA TAILLE, Y, OLIVEIRA, M.K. e DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Simmus. 1992.
- FONSECA, João D. *Autopoiesis: uma introdução às ideias de Maturana e Varela*. CreateSpace. São Paulo, 2008 .
- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido* . São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* . São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GOULART, I. B. *Psicologia da educação: fundamentos teóricos aplicações à prática pedagógica*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GRAMISC, A. *Os intelectuais e a organização da cultura* - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- GUATARRI, F. *Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo*: São Paulo, Brasiliense, 1981.
- \_\_\_\_\_. e ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo* – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- IVIC, I. e COELHO, E. P. *Lev Semionovich Vygotsky*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2010.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- LANJOQUIÈRE, L. *De Piaget a Freud: para uma clínica do aprender*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.
- LEMOS, A. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LÉVY, Pierre. *As árvores de conhecimentos*. São Paulo: Escuta, 1995
- \_\_\_\_\_. *Cibercultura. La cultura de la sociedade digital*. Barcelona: Anthropus Editorial, 2007.
- \_\_\_\_\_. *O que é o virtual?* São Paulo: Editora 34, 1996.
- \_\_\_\_\_. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*- São Paulo: Loyola, 2002, 3ª edição.
- \_\_\_\_\_. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2009.
- LÉVI-STRAUSS, C. *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- MACLUHAN, M. *Os meios de comunicação como extensão do homem*. São Paulo: CULTRIX, 1971.
- MARASCHIN, C., FREITAS, L.B.L. e CARVALHO, D.C. (orgs) *Psicologia e Educação: multiversos, sentidos, olhares e experiências*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
- MATURANA, H. e VARELA, F. *De máquinas e seres vivos*. Autopoiese, a Organização do Vivo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- \_\_\_\_\_. *A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Pala Athenas, 2001.
- MEZAN, R. *Freud: a trama dos conceitos*. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- MORAES, M.H.P. *O irreprimível ato de educar: verso e reverso* – in: Revista da Sociedade. Wilhelm Reich . Porto Alegre : v.1, dez 1997, p. 114-121.
- MORIN, E. *O problema epistemológico da complexidade*. Portugal: Publicações Europa América, 1996.

MORIN, E. e MOIGNE, J. L. *A inteligência da complexidade*. São Paulo: Petrópolis, 2000.

MUNARI, A. *Jean Piaget* Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Massanga, 2010.

NOGUEIRA, Nildo R. *Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores*. 1ª edição - São Paulo: Érica, 2005.

PAPALIA, D. E. , OLDS, S. W. , FELDMAN, R. D. *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PIAGET, J. *Para onde vai a educação?*. Rio de Janeiro: José Olympo Editora, 1974, REICH, W. *Análise do caráter*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

SANTOS, M. S. *Psicologia do desenvolvimento: temas e teorias contemporâneas*. Brasília: Liber Livro, 2009

SANTOS, M. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo, EDUSP, 2012

\_\_\_\_\_. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2007.

SERGRA, Paulo. *Informação e Sentido*. O estatuto epistemológico da informação. Apresentação de tese à Universidade da Beira Interior. Covilhã. Portugal. Ano de 2003.

SIBILIA, Paula. *O show do eu*. A intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SILVEIRA, Marcelo Deiro. Efeitos da Globalização e da Sociedade em Rede Via Internet na Formação de Identidades Contemporâneas. *PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO*, 2004, 24 (4), 42-51.

SORJ, Bernardo. *Brasil@povo.com*. A luta contra a desigualdade na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

TAVARES, M. G. *Evolução da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica: as etapas históricas da educação profissional no país*. IX ANPED SUL – 2012, p.01-21 <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/177/103>. Acesso em abril de 2016.

TRIVINHO, Eugênio e CAZELOTO, Edilson. *A CIBERCULTURA E SEU ESPELHO: Campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa*. – Dados eletrônicos. – São Paulo: ABCiber ; Instituto Itaú Cultural, 2009. 166 p. – (Coleção ABCiber, v.1) VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Disciplina <b>Leitura de textos e pesquisa acadêmica em Língua Estrangeira</b>		Código <b>TD04</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel Maria Aparecida Gomes Ferreira Jefferson Machado Assunção		
Ementa		
<p>Processamento de estratégias de leitura: <i>skimming</i> e <i>scanning</i>; Identificação de pontos principais e particularidades do texto; Contextualização de estruturas léxico-gramaticais; Orientação sobre recursos de investigação; Construção de embasamento teórico e metodológico da pesquisa proposta</p>		
Objetivos		
<p><u>GERAL</u>: Promover o desenvolvimento da compreensão leitora de textos de variados gêneros acadêmicos em língua estrangeira para a obtenção de informações e dados com vistas à realização de estudos e pesquisas.</p> <p><u>ESPECÍFICOS</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•pesquisar, em diversos sites em língua estrangeira, informações e dados para o embasamento dos estudos e das pesquisas em desenvolvimento;</li> <li>•empregar estratégias de leitura em diferentes níveis de compreensão (geral, de pontos principais e detalhada) que auxiliam a compreensão leitora de gêneros acadêmicos, multimodais e outros em língua estrangeira;</li> <li>•usar conhecimentos linguísticos, gramaticais e lexicais, que promovam a compreensão de textos informativos na área de estudo e/ou pesquisa, em língua estrangeira;</li> <li>•fazer uso adequado de diversos tipos de dicionários assim como de outros materiais e/ou ferramentas que auxiliam no processo de compreensão leitora para a realização de estudos e pesquisas.</li> </ul>		
Bibliografia		

- BAGNO, M. (Org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.
- BIBER, D., JOHANSSON, S., LEECH, G., CONRAD, S., FINEGAN, E. *Longman Grammar of Spoken and Written English*. Essex: Pearson Education Limited, 2000.
- BONINI, A. Gênero textual/discursivo: o conceito e o fenômeno. In: CRISTÓVÃO, V. L. L.; NASCIMENTO, E. L. (Org.). *Gêneros textuais: teoria e prática*. Londrina, Moriá, 2004, p. 3-17
- BRASIL/SEMTEC. *Orientações Curriculares do Ensino Médio*. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias (PCN em debate). Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.
- CORACINI, Maria José (org.). *O jogo discursivo na sala de leitura: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Ed. Pontes, 1995.
- DIAS, R. *Reading critically in English*. 3. ed. Revista e ampliada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.
- DÍAZ Y GARCÍA, Talavera Miguel. *Diccionario Esencial Santillana – Espanhol/Português – Português/Espanhol*. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
- DUDLEY-EVANS, T. & ST. JOHN, M.J. *Developments in ESP: a multi-disciplinary approach*. Cambridge: C.U.P., 2008.
- GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: C.U.P., 1999.
- HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English for Specific Purposes. A learning-centered approach*. Cambridge: C.U.P., 1993.
- KLEIMAN, A. *Texto e leitor*. S. Paulo: Ed. Pontes. 2005.
- KOCH, Ingedore Villaça. *A coesão textual*. 6ª ed., São Paulo: Ed. Contexto, 1993.
- \_\_\_\_\_; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Ed. Contexto, 1993.
- MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: EDUSC-Editora do Sagrado Coração, 2002, p. 77-116.
- NUNAN, D. *Second Language Teaching & Learning*. Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
- NUTTAL, C. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. London: Heinemann, 1982.
- SILVA, Cecilia Fonseca da. *Interferências léxicas: los falsos amigos en español y en portugués*. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2003.
- \_\_\_\_\_; SILVA, Luz María Pires da. *Español através de textos: estudio contrastivo basado en textos*. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2004.
- SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- SOLÉ, Isabel. *Estrategias de lectura*. 4. ed., Barcelona: Ed. Graó, 1994.
- SPACK, R. *Initiating ESL students into the academic discourse community: how far should we go?* TESOL Quartely, Alexandria, v. 22, p. 29-51, 1988.
- SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- \_\_\_\_\_. *Research Genres: Exploration and Applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- \_\_\_\_\_. Re-thinking genre: another look at discourse community effects. In: SWALES, J. M. *Rethinking Genre Colloquium*. Ottawa: Carleton University, 1992. *Dicionário Oxford Escolar Para Estudantes Brasileiros de Inglês (com CD-ROM)*.



Disciplina <b>Construção de web sites e Ambientes online de ensino</b>		Código <b>TD05</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Risiberg Ferreira Teixeira Marcelo Simas Mattos		
Ementa		
<p>Histórico e evolução da web. Conhecendo estrutura da linguagem Hipertexto. Formatação de páginas web com folhas de estilos. Conceitos de usabilidade e acessibilidade na web. Construção sites online. Tecnologias envolvidas no ensino presencial e a distância; Papéis dos envolvidos no ambiente virtual de aprendizagem; Recursos computacionais do ambiente virtual de aprendizagem ( Livro, Chat, Fórum, Tarefas, Questionários, Enquetes). Compreensão do funcionamento das redes sociais e das especificidades e vantagens em sua utilização no ambiente escolar.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contextualizar o histórico da web e sua evolução;</li> <li>- Conhecer editores de texto para construção de páginas <i>Web</i>;</li> <li>- Usar as estruturas do HTML e CSS para construção de páginas web estática;</li> <li>- Avaliar e conceber interfaces buscando a usabilidade na <i>Web</i>; - Conhecer as Diretrizes para Acessibilidade do conteúdo Web; - Usar ferramentas online para construção de páginas Web.</li> <li>- Contextualizar o aluno no ambiente virtual de aprendizagem;</li> <li>- Capacitar o aluno no uso da plataforma Moodle, suas tecnologias e recursos; - Desenvolver uma estrutura de curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem.</li> <li>- Conhecer as ferramentas de criação blogs disponíveis na Internet;</li> <li>- Utilizar Blog, Flog/Vlog e Webquest, como forma de experimentação dessas ferramentas;</li> <li>-Avaliar e debater o uso de blogs no ambiente educacional;</li> <li>-Criar e publicar projetos para utilização de forma interativa e colaborativa das atividades.</li> </ul>		
Bibliografia		

AMARAL, Mara Márcia R. Á. *A mediação pedagógica e o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem na educação presencial*. Belo Horizonte: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais CEFET-MG, 2006.

BARBETTI, Daniela Regina. *Desenvolvimento de cursos on-line usando WebCT* (jun/1998).

Disponível em: <<ftp://ftp.unicamp.br/pub/apoio/treinamentos/webct/webct.pdf>>.

Acesso em: 30 de abril 2009.

BASEGGIO, Karina Roberta; MUNIZ, Eray Proença. *Autonomia do aluno de EAD no processo de ensino e de aprendizagem*. Disponível em <[http://www.ppgte.ct.utfpr.edu.br/rev08/05\\_ensino\\_distancia.pdf](http://www.ppgte.ct.utfpr.edu.br/rev08/05_ensino_distancia.pdf)> . Acesso em: 28 jan 2010.

BURNHAM, Terezinha Frões; CARDOSO, Antônio L. M. S. *Práticas Pedagógicas utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem para Construção Colaborativa do Conhecimento*. DataGramZero, v.9 n.2, jun. 2008.

GERBIC, P.; STACEY, E. *Teaching for blended learning — Research perspectives from on-campus and distance students*. Education Information Technology .v.12, p.165–174, 2007.

LOPES, Adélia Valeska de Castro David. *A interação dos professores com a internet em sala de aula*. (2005). Universidade Federal do Paraná. Setor de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Disponível em: <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/handle/1884/5753>> Acesso em: 27 jul. 2014.

NICOLAIDES, Christine; FERNANDES, Vera. (2002) *A retrospective of learner autonomy in language learning through self-access in brazil*. Disponível em: <[http://www.cce.ufsc.br/~clafpl/69\\_Christine\\_Nicolaidese\\_Vera\\_Fernandes.pdf](http://www.cce.ufsc.br/~clafpl/69_Christine_Nicolaidese_Vera_Fernandes.pdf)> Acesso em: 20 de maio de 2013.

SILÉN, C.; UHLIN L. *Self-directed learning: a learning issue for the student*. (2004). Disponível em: <[http://www.hu.liu.se/content/1/c6/02/31/96/artiklar\\_hu/silen-uhlin2004sdl.pdf](http://www.hu.liu.se/content/1/c6/02/31/96/artiklar_hu/silen-uhlin2004sdl.pdf)>. Acesso em: 23 mai 2014.

BEHAR, Maxin. *111 regras no Facebook*. São Paulo, Broxura, 2011. COLLINS, Ta'eed & Harley Alexander. *How to Be a Rockstar wordpress Designer*.

<<[https://issuu.com/elgatodealien/docs/how\\_to\\_be\\_a\\_rockstar\\_wordpress](https://issuu.com/elgatodealien/docs/how_to_be_a_rockstar_wordpress)>> Acessado em: 15/05/2016.

CORTE REAL, L. M.; MARASCHIN, C.; AXT, M. *Projetos de aprendizagem e tecnologias digitais: uma experiência promovendo transformações na convivência na escola*. Em: RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação. Rio Grande do Sul: UFRGS. Disponível em <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14282>>. Acesso em 08 Jun, 2014.

KAISA, Hentonnen, Exploring social networks on the team level-A review of the empirical literature, *Journal of Engineering and Technology Management*, Volume 27, páginas 74 - 109, Março, 2010.

KALINKE, Marco Aurélio. *Internet na Educação*. Curitiba: Ed. Chain, 2003.

LASMAR, Tereza Jorge. *Usos educacionais da Internet: a contribuição das redes eletrônicas para o desenvolvimento de programas educacionais*. Brasília: Faculdade de Educação, 1995.

LEMOS, André e LÉVY, Pierre. *O futuro da internet*. Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo, Paulus, 2010.

RECUERO, Raquel. *Redes Sociais na Internet*, 2009, Ed. Sulina.

SANTANA, Camila e COUTO, Edvaldo Souza. *A publicização da vida privada no twitter*. Em Revista Fronteiras: estudos midiáticos. v. 14, n°1, jan 2012. <<http://www.unisinos.br/revistas/index.php/fronteiras/article/view/fem.2012.141.04>>

ALIZT, W. O. *The Essential Guide to User Interface Design*. 3. ed. John Wiley & Sons, 2007.

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. *Interação humano-computador*. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.



BITTENCOURT, Ig Ibert; COSTA, Evandro. Modelos e Ferramentas para a Construção de Sistemas Educacionais Adaptativos e Semânticos. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 19, n. 01, 1011. p. 85–98

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. *Ergonomia e Usabilidade: Conhecimentos, Métodos e Aplicações*. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2015.

FERNANDEZ, A.; INFRAN, E.; ABRAHÃO, S. Usability evaluation methods for the web: A systematic mapping study. *Information and Software Technology*, v. 53, n. 8, p. 789–817, 2011.

FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. *Use a cabeça! : HTML com CSS e XHTML*. 2.ed. Rio de Janeiro : Alta Books, 2008. 616 p, il.

FREITAS, Rejane Cunha; DUTRA, Marlene de alencar. Usabilidade e Interatividade em Sistemas Web para Cursos Online. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 17, n. 2, 2009. p. 48–58 G ISBN: 0470053429.

LAWSON, B.; SHARP, R. *Introdução ao HTML 5*. São Paulo: Alta Books, 2011.

PONTES, Renata Lopes Jaguaribe; FILHO, José Aires de Castro. O uso do blog como ferramenta pedagógica: um estudo de caso com professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA). *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 21, n. 2, 2013. p. 13–26

RAHIMI, Ebrahim; VAN DEN BERG, Jan; VEEN, Wim. A Pedagogy-driven Framework for Integrating Web 2.0 tools into Educational Practices and Building Personal Learning Environments. *Journal of Literacy and Technology*, v.15, n. 2, 2014.

\_\_\_\_\_. Facilitating student-driven constructing of learning environments using Web 2.0 personal learning environments. *Computers & Education*, v. 81, p. 235–246, 2015.

RIGO, Jader Rodrigo Vieira; BULEGON, Ana Marli. Hipertexto inserido no Google Sites como recurso auxiliar nas aulas de Física. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, v. 12, n. 1, p. 1–10, 2014.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora; BASSO, Lourenço de Oliveira. Eduquito: Ferramentas de Autoria e de Colaboração Acessíveis na Perspectiva da Web 2.0. *Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 21, n. 1, p. 2013. 122–132

SONZA, Andréa Poletto; CONFORTO, Débora; SANTAROSA, Lucila. *Acessibilidade nos portais da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação*. v. 1, n. 1, 2008. p. 131–145

Disciplina <b>Jogos eletrônicos</b>		Código <b>TD06</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Carlos Roberto Oliveira Junior		
Ementa		
<p>Conceito de jogos sérios e sua aplicação no ensino e aprendizagem. Utilização de alguns jogos sérios em aula prática. Características importantes nos jogos sérios para motivação do jogador (aluno). Gamificação e sua aplicação no ensino.</p>		
Objetivos		
<p>Compreender o que são jogos sérios e como utilizá-los como um recurso didático que contém características que podem trazer uma série de benefícios para as práticas de ensino e aprendizagem.</p>		
Bibliografia		

- ABT, Clark C. *Serious games*. University Press of America, 1987.
- ARNAB, Sylvester et al. *Framing the Adoption of Serious Games in Formal Education*. *Electronic Journal of e-Learning*, v. 10, n. 2, 2012. p. 159-171
- BACKLUND, Per; HENDRIX, Maurice. Educational games-are they worth the effort? A literature survey of the effectiveness of serious games. In: *Games and virtual worlds for serious applications (VS-GAMES)*, 2013 5th international conference on. IEEE, 2013. p. 1-8
- BATISTA, Micheline Dayse Gomes. *Diversão levada a sério—o jogo eletrônico como ambiente de aprendizagem*. *Hipertextus Revista Digital* (www. hipertextus.net), n. 6, 2011.
- BORGES, Simone de S. et al. *Gamificação Aplicada à Educação: Um Mapeamento Sistemático*. *Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, 2013. p. 234-243
- BREUER, Johannes S.; BENTE, Gary. *Why so serious? On the relation of serious games and learning*. *Eludamos. Journal for Computer Game Culture*, v. 4, n. 1, 2010. p. 7-24
- BUCHINGER, Diego; DA SILVA HOUNSELL, Marcelo. *Jogos sérios competitivo-colaborativos: um mapeamento sistemático da literatura*. In: *Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, 2013. p. 275
- CONNOLLY, Thomas M. et al. *A systematic literature review of empirical evidence on computer games and serious games*. *Computers & Education*, v. 59, n. 2, 2012. p. 661-686
- DE GLORIA, Alessandro; BELLOTTI, Francesco; BERTA, Riccardo. *Serious Games for education and training*. *International Journal of Serious Games*, v. 1, n. 1, 2014.
- DETERDING, Sebastian et al. *From game design elements to gamefulness: defining gamification*. In: *Proceedings of the 15th international academic MindTrek conference: Envisioning future media environments*. ACM, 2011. p. 9-15

GEE, James Paul. *What video games have to teach us about learning and literacy*. Computers in Entertainment (CIE), v. 1, n. 1, 2003. p. 20-20

\_\_\_\_\_. *What video games have to teach us about learning and literacy*. Macmillan, 2014.

GURGEL, Ivannoska et al. *A importância de avaliar a usabilidade dos jogos: A experiência do virtual team*. Anais do SBGames, Recife, 2006.

HAMARI, Juhoo; KOIVISTO, Jonna; SARSA, Harri. Does gamification work?--a literature review of empirical studies on gamification. In: *System Sciences (HICSS), 2014 47th Hawaii International Conference on*. IEEE, 2014. p. 3025-3034

KAPP, Karl M. *The gamification of learning and instruction: game-based methods and strategies for training and education*. John Wiley & Sons, 2012.

LIEBERMAN, Debra A. *What can we learn from playing interactive games. Playing video games: Motives, responses, and consequences*, 2006. p. 379-397

MA, Minhua; OIKONOMOU, Andreas; JAIN, Lakhmi C. *Serious games and edutainment applications*. Berlin: Springer, 2011.

MAYER, Igor et al. *The research and evaluation of serious games: Toward a comprehensive methodology*. British Journal of Educational Technology, v. 45, n. 3, 2014. p. 502-527

MCCLARTY, Katie Larsen et al. *A literature review of gaming in education. Gaming in education*, 2012.

MICHAEL, David R.; CHEN, Sandra L. *Serious games: Games that educate, train, and inform*. Muska & Lipman/Premier-Trade, 2005.

NADOLSKI, Rob J. et al. *EMERGO: A methodology and toolkit for developing serious games in higher education*. Simulation & Gaming, 2008.

PRENSKY, Marc; PRENSKY, Mark. *Digital game-based learning*. St. Paul, MN: Paragon house, 2007.

RAYBOURN, Elaine M.; BOS, Nathan. Design and evaluation challenges of serious games. In: *CHI'05 extended abstracts on human factors in computing systems*. ACM, 2005. p. 2049-2050

RITTERFELD, Ute; CODY, Michael; VORDERER, Peter (Ed.). *Serious games: Mechanisms and effects*. Routledge, 2009.

SAVI, Rafael; ULBRICHT, Vania Ribas. *Jogos digitais educacionais: benefícios e desafios*. RENE, v. 6, n. 1, 2008.

SQUIRE, Kurt. *Video Games and Learning: Teaching and Participatory Culture in the Digital Age*. Technology, Education--Connections (the TEC Series). Teachers College Press. 1234 Amsterdam Avenue, New York, NY 10027, 2011.

STEGE, Linda; VAN LANKVELD, Giel; SPRONCK, Pieter. *Serious games in education*. International Journal of Computer Science in Sport, v. 10, n. 1, 2001. p. 1-9

SUSI, Tarja; JOHANNESSON, Mikael; BACKLUND, Per. *Serious games: An overview*. 2007.

VAN ROSMALEN, Peter; WILSON, Amanda; HUMMEL, Hans. *Games for and by teachers and learners*. 2013.

ZICHERMANN, Gabe; CUNNINGHAM, Christopher. *Gamification by design: Implementing game mechanics in web and mobile apps*. " O'Reilly Media, Inc.", 2011.

ZYDA, Michael. *From visual simulation to virtual reality to games*. Computer, v. 38, n. 9, 2005. p. 25-32

Disciplina <b>Tecnologias digitais na formação docente</b>		Código <b>TD07</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Cassiana Barreto Hygino Machado Maria Aparecida G. Ferreira		
Ementa		
Panorama geral do ensino: visão de documentos oficiais, de teóricos e resultados de avaliações em larga escala; Modelos didáticos para o ensino; Sequências didáticas; Estratégias de ensino; O uso de tecnologias digitais no ensino e as estratégias de ensino.		
Objetivos		
Promover a reflexão da prática docente, oportunizar a construção de propostas de ensino com uso de tecnologias digitais com metodologias de ensino problematizadoras.		
Bibliografia		
<p>BARRO, M. R.; FERREIRA, J. Q.; QUEIROZ, S. L.. <i>Blogs: aplicação na educação em Química. Química Nova na Escola.</i> 30: 10-15, 2008.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio.</i> Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação Básica. <i>Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Orientações Curriculares para o Ensino Médio,</i> Brasília: MEC/SEB, vol. 2, 2006.</p> <p>DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. <i>Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos.</i> São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>DOLZ, J.; NOVERRAZ, N. e SCHNEUWLY, B. <i>Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.</i> In: SCHNEUWLY, B. E DOLZ, J. et alii. <i>Gêneros orais e escritos na escola.</i> Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>GARCIA, J.E.; Porlán, R. <i>Teoria e prática na ação docente.</i> Cad. Pedagógicos, 3, 7-42, Lajeado, 2000.</p> <p>HENGEMÜHLE, Adelar. <i>Gestão de ensino e práticas pedagógicas.</i> 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. <i>PISA.</i> Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos">http://portal.inep.gov.br/pisa-programa-internacional-de-avaliacao-de-alunos</a>&gt; Acesso em abril de 2016.</p> <p>LEITE, B. Silva; <i>M-Learning: o uso de dispositivos móveis como ferramenta didática no Ensino de Química RBIE V.22 N.3 – 2014.</i></p> <p>MACÊDO, J. A.; DICKMAN, A. G. <i>Simulações computacionais como ferramentas para o ensino de conceitos básicos de eletricidade.</i> Caderno Brasileiro de Ensino de Física. v. 29, n. Especial 1: p.</p>		

562-613, set. 2012.

MACHARETH, S. MESSEDER, J. C. *Erros laboratoriais simulados em vídeos: propostas para o uso da metodologia problematizadora num curso de farmácia* X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC Águas de Lindóia, SP – 24 a 27 de Novembro de 2015.

PORLÁN, R.; RIVERO, A. *El conocimiento de los profesores*. Sevilla: Díada, 1998.

SÁ, L.; QUEIROZ, S. L. *Estudo de Casos no Ensino de Química*. São Paulo: Editora Átomo, 2009.

SILVA, M. G. L.; MOHR, A.; ARAÚJO, M. F. F.. *Temas de ensino e formação de professores de ciências*. Natal/RN: EDUFRN, 2012.

STINNER, A.; MCMILLAN, B.; DON M.; JILEK, J.; KLASSE, S. *The Renewal of Case Studies in Science Education*. *Science & Education*, 12, 7, 617-643, 2003.

Disciplina <b>Robótica Educacional</b>		Código <b>TD08</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2018
Docente(s)		
Wenderson Buenos Aires Carlos Augusto Fernandes Filho		
Ementa		
<p>Conceitos de linguagem de programação; Conceitos da linguagem logo; Aplicação da linguagem no ensino; O programa SuperLogo; Comandos primitivos da linguagem; Formas geométricas; Comandos personalizados; Variáveis; Estruturas condicionais; Estruturas de repetição; Recursividade; Interação com usuário; Criação de jogo; Prática de exercícios; Projeto de aplicação.</p>		
Objetivos		
<p>Dar ao aluno condições de desenvolver pequenos projetos de programação, dando a estes a possibilidade de disseminar o raciocínio lógico na posição de multiplicadores;</p> <p>Dar ao aluno a possibilidade de agregar às suas práticas de ensino, enquanto professor, o uso de uma ferramenta que envolve tecnologia e desperta o interesse do alunado nas matérias conceituais com uma ferramenta lúdica e interativa.</p>		
Bibliografia		
<p>DRAKO, Nikos; MOORE, Ross. <i>Descubra a Linguagem LOGO em 9 Lições</i>. Apostila. Tradução: Alexandre R. Soares. Computer Based Learning Unit, University of Leeds, 1996. Disponível em: <a href="http://projetologo.webs.com/xlogo/index.htm">http://projetologo.webs.com/xlogo/index.htm</a></p> <p>GREGOLIN, V. R. <i>Linguagem Logo: Explorando conceitos matemáticos</i>. 2015. Disponível em: <a href="http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art-8-vol1-dez-20091.pdf">http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/wp-content/uploads/2015/07/Art-8-vol1-dez-20091.pdf</a></p> <p>MATHEMATICS DEPARTMENT, <i>Macquarie University</i>, Sydney, 1999. Disponível em: <a href="http://downloads.tuxfamily.org/xlogo/downloads-pt/tutlogo.pdf">http://downloads.tuxfamily.org/xlogo/downloads-pt/tutlogo.pdf</a></p> <p>MONZANO, José A. N. G. <i>Linguagem Logo – Programação de Computadores</i>. Editora All Print, 2012.</p> <p>VALENTE, J. A. &amp; VALENTE, A. B. <i>LOGO: conceitos, aplicações e projetos</i>. São Paulo, McGrawHill, 1988.</p> <p>VALENTE, J. A. <i>Diferentes usos do computador na educação</i>. Disponível em: <a href="http://ffalm.br/gied/site/artigos/diferentesusoscomputador.pdf">http://ffalm.br/gied/site/artigos/diferentesusoscomputador.pdf</a>.</p>		

Disciplina <b>Sociedade, educação e tecnologia</b>		Código <b>TD09</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Giovânia Alves Costa Marcela Lopes Menequini		
Ementa		
<p>Estudo da história e perspectivas da utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na sociedade contemporânea, buscando identificar sua relação com o processo ensino aprendizagem e sua relevância na formação do professor. Limites e possibilidades das tecnologias de comunicação e de informação para a educação. Reflexão sobre as implicações pedagógicas e sociais da utilização das TDIC ou da resistência dos professores a elas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre a dinâmica das tecnologias no contexto social em específico, na educação e também na sala de aula;</li> <li>- Discutir as implicações do uso das TDIC na educação;</li> <li>- Subsidiar educadores no sentido de que se percebam como atores sociais, usuários da tecnologia e as dificuldades de integração dessas na educação;</li> <li>- Estimular diferentes possibilidades de práticas educativas com o apoio das TDIC;</li> <li>- Contribuir para que os educadores se sintam estimulados a desenvolverem habilidades necessárias para o uso das TDIC;</li> <li>- Refletir sobre o impacto das TDCI nas estruturas cognitivas do ser humano.</li> </ul>		
Bibliografia		



ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, José Armando. *Currículo e Contextos de Aprendizagem: integração entre o formal e o não-formal por meio de tecnologias digitais*. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 2, 2014. p. 1162-1188.

ARMELLA, Julieta e GRINBERG, Silvia. *Há um hipertexto nesta aula?: Dispositivos pedagógicos, tecnologia e subjetividade*. *Signo pensam*. [online]. vol.31, n.61, 2012. p.108-124. ISSN 0120-4823.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CHARTIER, Roger. *A Aventura do Livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Unesp, 1999.

DUARTE, R. M.; MAMEDE-NEVES, Maria Aparecida Campos. *O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola*. *Educação e Sociedade*, v. 29, 2008. p. 769-789

GIRAFFA, L.M.M. Discutindo a formação de professores para uso de tecnologias... até quando? Sempre!. *Trajetória Multicursos*, v. 6, 2015. p. 28-40

LEVY, Pierre. *A Máquina Universo: criação, cognição e cultura informática*. Porto Alegre: Ed. ARTMED, 1998.

LYOTARD, Jean-François. *A Condição Pós-Moderna*. Lisboa: Gradiva, [s.d.].

MARTINS, F.M., SILVA, J.M. *Para Navegar no Século XX: tecnologias do imaginário*. 2 ed. EDIPUCRS, 2000.

MASON, C., BERSON, M., DIEN, R., Hicks, D., Lee, J., & Dralle, T. (2000). Guidelines for using technology to prepare social studies teachers. *Contemporary Issues in Technology and Teacher Education* [Online serial], 1(1). Available: <http://www.citejournal.org/vol1/iss1/currentissues/socialstudies/article1.htm>

MORIN, Edgar. *Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. 3a. ed. - São Paulo - Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

PAPERT, Seymour M. *A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática* (edição revisada). Nova tradução, prefácio e notas de Paulo Gileno Cysneiros. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2007 (1a edição brasileira 1994; edição original EUA 1993).

PRETTO, Nelson e PINTO, Cláudio da Costa. *Tecnologias e novas educações*. *Rev. Bras. Educ.* [online]. vol.11, n.31, 2006. p.19-30. ISSN 1809-449X. <http://dx.doi.org/10.1590/S141324782006000100003>.

SANTOS, Edmea. *Educação online para além da ead: Um fenômeno da cibercultura*. In: *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho, 2009. ISBN- 978-972-8746-71-1. <http://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/xcongreso/pdfs/t12/t12c427.pdf>

Disciplina <b>Tópicos especiais em tecnologias digitais</b>		Código <b>TD10</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 2º Ano:2018
Docente(s)		
José Dalvio Ghirello Garcia		
Ementa		
<p>Discussão de temas atuais sobre tecnologias digitais atuais aplicadas ao ensino. Laboratório virtual, objetos de aprendizado, tecnologias assistivas e novas tendências das TDIC.</p>		
Objetivos		
<p>Conhecer novas TDIC que possibilitem sua aplicação ao ensino de maneira a contribuir para melhora do ensino.</p>		
Bibliografia		
<p>OBS.: Bibliografia será definida de acordo com os temas selecionados pelo professor e os alunos.</p>		

Disciplina <b>Elaboração de projeto</b>		Código <b>TD11</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( X ) 30h/02C	Modalidade ( X ) Obrigatória ( ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Alda Maria Coimbra A. Maciel		
Ementa		
<p>Esta disciplina é direcionada para orientação do aluno na produção de um artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As aulas serão em formatos de seminários apresentados pelos alunos sobre a revisão da literatura do tema do seu trabalho escolhido. Após a construção do artigo, o aluno apresentará seu artigo publicamente perante uma banca examinadora.</p>		
Objetivos		
<p>Desenvolver um artigo científico sob orientação de um professor vinculado ao programa de pós-graduação em tecnologias digitais aplicadas ao ensino.</p>		
Bibliografia		
<p>Obs.: Bibliografia a ser definida com o professor orientador do TCC.</p>		

Disciplina <b>Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Ciências da Natureza</b>		Código <b>OP01</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( x ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Fernando Teixeira da Silva Filho David Barreto de Aguiar Eros Izidoro Amaral Margarete Pereira Friedrich Telma Fagundes Fernandes Cassiana Barreto Hygino Machado		
Ementa		
Ciências Físicas e Biológicas. Química Ambiental. Ecologia. Meio Ambiente. Educação Ambiental. Genética.		
Objetivos		
- Utilizar a Tecnologia da Informação e Comunicação como ferramenta para dinamização do Ensino de Ciências; - Apresentar práticas que possam ser multiplicadas pelos educadores com os discentes; - Motivar o educador à busca pela contextualização e aplicação prática dos conteúdos das Ciências com apoio tecnológico.		
Bibliografia		

CAMPBELL, Neil A. *Biology*. 3ª edição. The Benjamin/Cummings Publishing Company, Inc. 1993.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. 9ª Edição. Editora Gaia, São Paulo, 2010

DOS SANTOS, Anderson Rouge, FIRME, Caio Lima e BARROS, José Celestino. *A internet como fonte de informação bibliográfica em Química*. Química Nova, Vol. 31, No. 2, 445-451, 2008.

KRASILCHIK, Myriam. *Prática de Ensino de Biologia*. 4ª edição rev. e amp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MACHADO, A. S. C. *Da Gênese ao Ensino da Química Verde*. Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Portugal, 2011.

NOGUEIRA, Nildo R. *Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores*. 1ª edição - São Paulo: Érica, 2005.

PENTEADO, Heloísa D. *Meio Ambiente e formação de professores*. 5ª edição - São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da nossa época; v.38)

PIETROCOLA, M Ed, 2013. POGIBIN, A. ANDRADE, R. ROMERO, T. R. *Física Em Contextos*. Volume 3. FTD, 1ª Ed, 2013.

\_\_\_\_\_. *Física Em Contextos*. Volume 1. FTD, 1ª Ed, 2013.

REIGOTA, Marcos. *Meio Ambiente e representação social*. 7ª edição. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da nossa época; v.41)

Disciplina <b>Práticas de ensino e tecnologias digitais na Matemática</b>		Código <b>OP02</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C (x) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( x ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Cláudio Bispo de J. da Costa Ricardo José da Costa Rubim		
Ementa		
<p>Conceitos da Matemática abordados em atividades de laboratório no ensino da Matemática. Análise e criação de materiais lúdicos e didáticos que auxiliem a aprendizagem. Tecnologias Digitais no âmbito do ensino e aprendizagem da Matemática. O recurso dos jogos no ensino da matemática. A resolução de problemas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar atividades diversificadas para o ensino e a aprendizagem de Matemática, através da resolução de problemas, desafios e jogos;</li> <li>• Utilizar o senso crítico e raciocínio lógico para adaptação das atividades propostas para a realidade do aluno;</li> <li>• Problematizar situações de ensino-aprendizagem envolvendo a prática escolar;</li> <li>• Realizar análise sobre diferentes práticas pedagógicas;</li> <li>• Identificar diferentes concepções de currículo e avaliação em educação matemática, que se sustentam em princípios inovadores;</li> <li>• Confeccionar modelos concretos, a partir da criação de materiais lúdicos e didáticos, que auxiliem no ensino e aprendizagem de matemática;</li> <li>• Conhecer, explorar e analisar softwares matemáticos e suas funcionalidades para utilizá-los em sua prática docente;</li> <li>• Desenvolver projetos de aprendizagem que utilizem ambientes informatizados aplicados ao ensino da Matemática na Educação Básica e Ensino Médio.</li> </ul>		
Bibliografia		

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Miriam. *Informática e educação matemática*. 3.ed. Belo horizonte: Autêntica, 2005.

\_\_\_\_\_; CHIARI, A. *Tecnologias Digitais e Educação Matemática*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAUJO, J. L. (Org.). *Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática*. 5ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GRANDO, Regina Celia. *O Jogo e a matemática no contexto da sala de aula*. 3.ed. São Paulo. Paulus, 2009.

LORENZATO, S. *O laboratório de ensino na formação de professores*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, (Coleção Formação de Professores de matemática), 2012.

MALHEIROS, A. P. S.; FRANCHI, R. H. O. L. As Tecnologias da Informação e Comunicação nas produções sobre Modelagem no GPIMEM. In: Marcelo de Carvalho Borba; Aparecida Chiari. (Org.). *Tecnologias Digitais e Educação Matemática*. 1ª. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013, v. 1, p. 175-194.

MENDES, Iran Abreu. *Matemática e investigações em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem*, 2009

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. *História na educação matemática: propostas e desafios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SÁNCHEZ HUETE, Juan Carlos; FERNÁNDEZ BRAVO, José A. *O ensino da matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina <b>Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Ciências Humanas</b>		Código <b>OP03</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( x ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Giovania Costa Marcela Lopes Menequine Evelyn Morgan Monteiro Paiva Raphael Rodrigues Brizzi Marcelo Japiassú Ramos		
Ementa		
<p>Práticas de temas sobre eventos históricos, geográficos, filosóficos e sociais, através de conceitos, saberes, ambiente, atores e sociedade. Parâmetros Curriculares Nacionais: o ensino de ciências humanas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a tecnologia como ferramenta para a facilitação do ensino de Ciências Humanas;</li> <li>• Apresentar teorias que sirvam de base referencial para possíveis práticas didático-digitais no ensino de Ciências Humanas, visando a parceria metodológica entre educadores e discentes;</li> <li>• Incentivar o educador para uma busca pela aplicação das práticas digitais nos conteúdos de Ciências Humanas;</li> <li>• Promover a discussão de tópicos relacionados à Educação de Ciência Humana;</li> <li>• Desenvolver no professor/aluno a consciência sobre os problemas referentes à área de humanas;</li> <li>• Oportunizar trocas de experiências e ideias entre os profissionais da área de humanas.</li> </ul>		
Bibliografia		



CASTRO, Iná Elias. *Geografia e política: território, escalas de ação e instituição*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, Wanderley Messias. *Projeção do Brasil no atlântico sul: geopolítica e geoestratégia*: Revista USP. N. 95, set.-nov. 2012, p. 9-22. Disponível em: [www.revistas.usp.br/revusp/article/view/52234/56270](http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/52234/56270).

FONTES, Virgínia. *O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história*. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: EPSJV\EDUFRJ, 2010.

HAESBAERT, Rogério. *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. Niterói: EDUFF, 2013.

HUSSERL, E. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental*. Rio de Janeiro: Ed. Forense universitária, 2012.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2006.

SCHELER, M. *Natureza e formas da simpatia*. Paris: Petite Bibliothèque Payot, 1971.

SPENGLER, O. *O homem e a técnica: contribuição a uma filosofia da vida*. Madrid: Espasa-Calpe, 1932.

ZIBECH, Raul. *Brasil potência: entre a integração regional e um novo imperialismo*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012.

Disciplina <b>Práticas de ensino e tecnologias digitais nas Linguagens e Códigos</b>		Código <b>OP04</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/0C ( x ) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( x ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2018
Docente(s)		
Bruno Cavalcanti Lima Carmen Elena de Chagas		
Ementa		
<p>Práticas de linguagem e Parâmetros Curriculares Nacionais: o ensino de língua portuguesa. Prática de leitura de textos orais e escritos. Produção de textos orais e escritos. Prática de análise linguística: abordagens no ensino de gramática.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar a tecnologia como ferramenta para a facilitação do ensino de Linguagens e Códigos;</li> <li>- Apresentar teorias que sirvam de aporte teórico para possíveis práticas didático-pedagógico-digitais no ensino de Linguagens e Códigos, viabilizando a parceria metodológica entre educadores e discentes;</li> <li>- Incentivar o educador para uma busca pela aplicação das práticas digitais nos conteúdos de Linguagens e Códigos.</li> </ul>		
Bibliografia		

BAUER, Laurie. *English prefixation – a typological shift? Acta Linguistica Hungarica*. New Mexico, v. 50, n. 1, pp. 33-40, 2003.

BECHARA, Evanildo. *Gramática Moderna*. Rio de Janeiro Ed. Lucerna, 2012.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M<sup>a</sup> Auxiliadora. *Gêneros textuais e ensino*. 2<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2010.

FANDRYCH, Ingrid. *Submorphemic Elements in the Formation of Acronyms, Blends and Clippings*. Lexis – E-Journal in English Lexicology 2: Submorphemics, 2008. Disponível em: <<http://lexis.univlyon3.fr/IMG/pdf/Lexis2Fandrych-2.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2016.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLLI, Francisco Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Org.). *O texto, leitura e escrita*. Campinas: Ed. Pontes, 2008.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. *Processos morfológicos não concatenativos: formato prosódico e latitude funcional*. *Alfa* (ILCSE/UNESP), Araraquara, v. 48, n. 2, p. 30-66, 2004.

\_\_\_\_\_. *Interface morfologia-fonologia: teorias, abordagens e temas*. *Cadernos de Letras da UFF*, 2013.

\_\_\_\_\_. *Atuais tendências em formação de palavras*. São Paulo: Contexto, 2016.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2010.

KLEYMAN, Ângela. *Oficina de Leitura*. 14<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Ed. Pontes, 2012.

\_\_\_\_\_ e SEPULVEDA, Cida. *Oficina de gramática: metalinguagem para iniciantes*. Campinas/SP: Ed Pontes, 2012.

\_\_\_\_\_ e MORAES, Silvia E. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

LEHRER, Adrienne. *Scapes, holics and thons: the semantics of combining forms*. *American Speech*, v. 73, n. 1, pp. 3-28, 1998.

LIMA, Bruno Cavalcanti. *Hipocorização com reduplicação: um enfoque otimalista para o padrão de cópia dos segmentos à direita*. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*. Edição especial n. 1, 2007.

\_\_\_\_\_. *A siglagem na teoria morfológica contemporânea*. *Cadernos do NEMP*, n. 5, v. 1, pp. 2128, 2014.

\_\_\_\_\_ & THAMI DA SILVA, Hayla. *Processos não lineares de formação de palavras: os malcomportados do português*. *Revista Souza Marques*. Rio de Janeiro, ano XI, n. 24, 2011.

MARTINS, Marco Antônio (Org.). *Gramática e ensino*. Natal: EDUFRN, 2013.

PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino e SANTOS, Leonor Werneck. *Estratégias de Leitura: texto e ensino*. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2006.

SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2012.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. *Para conhecer Fonética e Fonologia do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, Maurício da. *Línguaafiada*. Niterói: Ed. Intertexto, 2005.

\_\_\_\_\_. *Repensando a leitura na escola: um outro mosaico*. Niterói: EDUFF, 2010.



Disciplina <b>Trabalho de conclusão de curso I</b>		Código <b>TC01</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( ) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( X ) Optativa	Semestre 1º Ano: 2019
Docente(s)		
Alda Maria Coimbra A. Maciel		
Ementa		
<p>Esta disciplina é para acompanhamento do aluno na construção do TCC que será defendido publicamente perante uma banca ao final do referido semestre.</p>		
Objetivos		
<p>Desenvolver um artigo científico sob orientação de um professor vinculado ao programa de pós-graduação em tecnologias digitais aplicadas ao ensino.</p>		
Bibliografia		
<p>Obs.: Bibliografia a ser definida com o professor orientador do TCC.</p>		

Disciplina <b>Trabalho de conclusão de curso II</b>		Código <b>TC02</b>
Carga horária / crédito(s) ( ) 15h/01C ( ) 30h/02C	Modalidade ( ) Obrigatória ( X ) Optativa	Semestre 2º Ano: 2019
Docente(s)		
Alda Maria Coimbra A. Maciel		
Ementa		
<p>Esta disciplina é para acompanhamento do aluno na construção do TCC que será defendido publicamente perante uma banca ao final do referido semestre.</p>		
Objetivos		
<p>Desenvolver um artigo científico sob orientação de um professor vinculado ao programa de pós-graduação em tecnologias digitais aplicadas ao ensino.</p>		
Bibliografia		
<p>Obs.: Bibliografia a ser definida com o professor orientador do TCC.</p>		

## 10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (Parecer CNE/CP 2/2015)*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category\\_slug=junho-2015pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015pdf&Itemid=30192)> . Acesso em 29 out.2015.
- CARVALHO, A. M. P. Formação e prática profissional de professores de física. In: García, N.M. D., Higa, I., Zimmermann, E. Silva, C.C., Martins, A.F.P. *A pesquisa em Ensino de Física e a sala de aula: articulações necessárias*, São Paulo: Editora da Sociedade Brasileira de Física, 2010. p. 21-44.
- CNPQ. 2016 *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*. <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>> acesso em 08/04/2016.
- IBGE. 2016. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=330025&search=|arrai-al-do-cabo>> Acesso em 11/04/2016.
- IFRJ. *Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos dos cursos de pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese*. Rio de Janeiro: IFRJ – Reitoria, 2011
- \_\_\_\_\_. *Regulamento geral dos cursos de pós-graduação lato sensu*. Rio de Janeiro, 2014. p. 16
- SOUSA, Edinaldo Ribeiro de; OLIVEIRA Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa. *TIC's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno*. 2008. Acesso em: 12/04/2016 <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/11019/8864>>

## ANEXO I

### Portaria nº 213, de 12 Julho de 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

PORTARIA Nº 213 DE 12 DE JULHO DE 2016

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União em 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições regimentais e tendo em vista o Memorando nº 138/2016/PROPI,


#### RESOLVE:

1 - **Designar** os servidores, conforme listado abaixo, para compor, sob a presidência do primeiro, o **Grupo de Trabalho para Construção do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino** no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro:

**Risiberg Ferreira Teixeira**, matrícula SIAPE nº 1553306;  
**Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel**, matrícula SIAPE nº 199236;  
**Armando Martins de Souza**, matrícula SIAPE nº 2212009;  
**Carmen Elena das Chagas**, matrícula SIAPE nº 1861109;  
**Cassiana Barreto Hygino Machado**, matrícula SIAPE nº 1135407;  
**José Dalvio Ghirello Garcia**, matrícula SIAPE nº 1622981;

2 - Este Grupo de Trabalho terá prazo de 90 (noventa) dias para apresentação da proposta à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;

3 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

  
**MIGUEL ROBERTO MUNIZ TERRA**  
Reitor Substituto



## ANEXO II


### Declaração do Colegiado de Campus-COCAM de Arraial do Cabo



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ  
campus Arraial do Cabo

#### ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DO CONSELHO DE CAMPUS (COCAM)

- 1 Aos 26 de janeiro de 2017, às 16 horas iniciou-se a reunião do Colegiado de Campus em  
2 Arraial do Cabo. A reunião, presidida por João Gilberto da Silva Carvalho, contou com a  
3 presença dos membros conforme assinado na presente Ata. **Abertura.** O presidente iniciou a  
4 reunião apresentado os pontos de pauta reunião. **1. Análise da Minuta do Projeto Pedagógico**  
5 **de Curso do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Tecnologias Aplicadas ao Ensino.** O  
6 Presidente apresentou aos membros presentes a Minuta do Projeto Pedagógico de Curso do  
7 Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Tecnologias Aplicadas ao Ensino, os quais, após análise  
8 do documento, optaram por dar parecer favorável à aprovação da mesma. **Encerramento:** Não  
9 havendo mais nada a ser tratado, encerra-se a reunião às 18:00h. Eu, Suelen Sodré, a tudo  
10 presente, lavrei a presente Ata que segue assinada pelos membros presentes na reunião. Arraial  
11 do Cabo, 26 de janeiro de 2017.

  
MANOEL VIRGÍLIO DE CASTRO CÔRTEZ - CIAP 0276518  
Carmen Elena das Neves - 186095  
Dayse Marcia Camp Ferraz - 2293275  
Shirley Marques Lima Souza - 2293322  
Raldy Efigênio de Oliveira - 1823420.

  
Armando M. de Souza  
IFRJ / CPPD / CSTI / CAC  
SIAPE: 2212009

### ANEXO III

#### Questionário aplicado aos professores do município de Arraial do cabo - RJ

Prezado (a) participante,

O *campus* Arraial do Cabo do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) objetiva implantar novos cursos de pós-graduação direcionado aos docentes de escolas particulares e públicas dos Ensinos Fundamental e Médio das comunidades locais. O presente questionário tem como finalidade identificar demandas e preferências para a elaboração do projeto de implantação da Pós-Graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino.

Convidamos você para responde-lo, pois, sua participação é muito importante para nós.

Desde já agradecemos sua contribuição!

- 1) Idade (anos): ( ) até 30 ( ) 30-40 ( ) 41-50 ( ) mais de 50
- 2) Escolaridade: ( ) técnico em magistério ( ) graduação tecnológica ( ) bacharelado  
( ) licenciatura ( ) especialização ( ) mestrado ( ) doutorado

Área da formação inicial: \_\_\_\_\_

Área da formação continuada / pós-graduação: \_\_\_\_\_

- 3) Tipo de instituição na qual cursou a graduação: ( ) particular ( ) pública
- 4) Local de formação: ( ) Região dos Lagos ( ) Capital e/ou Região Metropolitana  
( ) Norte do Estado do Rio de Janeiro ( ) em outro estado, qual estado?-
- \_\_\_\_\_

- 5) Você tem interesse em fazer um curso de pós-graduação que aplicasse as Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino? Justifique.

( ) SIM \_\_\_\_\_

( ) NÃO \_\_\_\_\_

- 6) Considerando suas atividades profissionais e pessoais, qual é/são o(s) melhor(es) turno(s) para o oferecimento de aulas de uma pós-graduação?

( ) manhã ( ) tarde ( ) noite ( ) integral

7) Assinale suas preferências de dias da semana e frequência semanal.

Dias:	<input type="checkbox"/> segundas, quartas e sextas <input type="checkbox"/> terças e quintas <input type="checkbox"/> sextas e sábados <input type="checkbox"/> sábados
Frequência:	<input type="checkbox"/> um encontro de 8 horas <input type="checkbox"/> dois encontros de 4 horas <input type="checkbox"/> três encontros de 3 horas

8) Em suas atividades didáticas, você faz uso da tecnologia educacional? Justifique.

SIM \_\_\_\_\_

NÃO \_\_\_\_\_

9) Quais recursos e/ou ferramentas tecnológicas você utiliza? Assinale quantos itens desejar.

- computador  aplicativos para *smartphone*  *blogs*  
 pesquisas na internet  programas de computador para sua disciplina  
 *sites* da internet  ambientes virtuais de aprendizagem   
redes sociais  vídeos do *youtube*  outros. Quais?

\_\_\_\_\_

10) Você encontra dificuldades na utilização desses recursos tecnológicos?

SIM  NÃO

11) Assinale as dificuldades encontradas por você.

- Falta de equipamento/recurso específico  Falta de conhecimento para uso dos recursos  
 Falta de manutenção e/ou defeitos dos equipamentos (  
 Outros. Especifique:

\_\_\_\_\_

## ANEXO IV

### Resultados do questionário aplicado representado em Gráfico

01 – O gráfico apresenta a faixa etária dos participantes da pesquisa

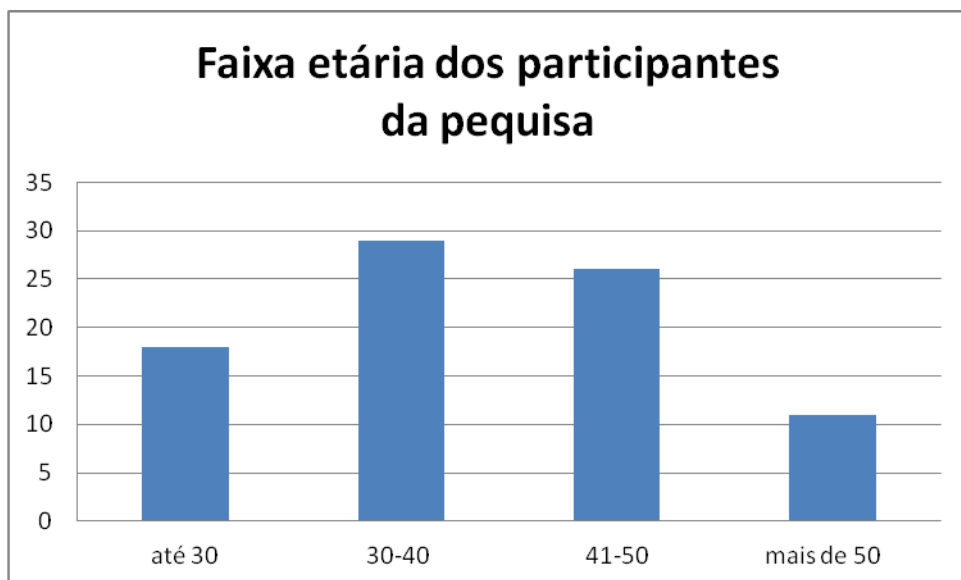


Gráfico 1 –Faixa etária dos entrevistados

02 – O gráfico apresenta a escolaridade dos participantes da pesquisa

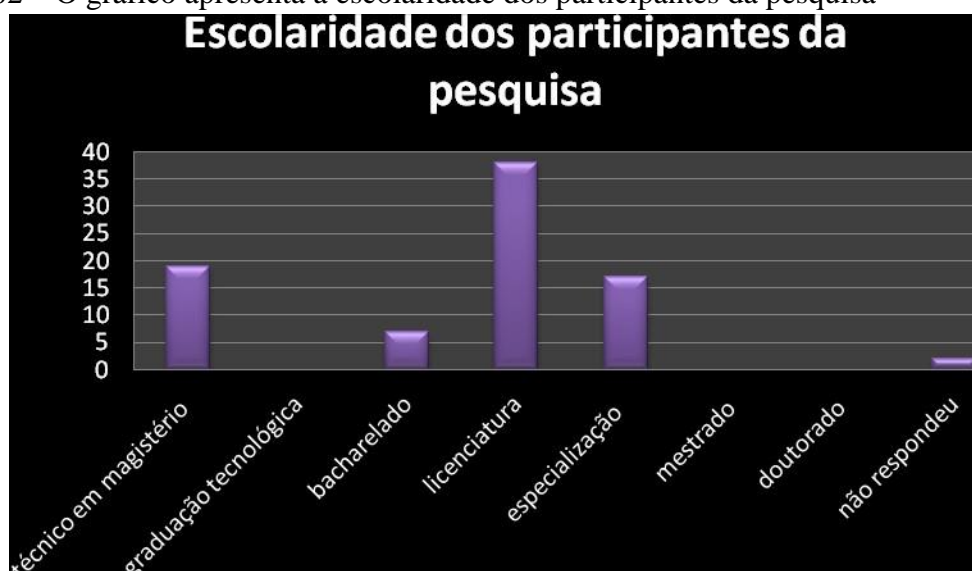


Gráfico 2- Escolaridade dos entrevistados

03 – O gráfico apresenta onde os participantes da pesquisa cursaram a graduação

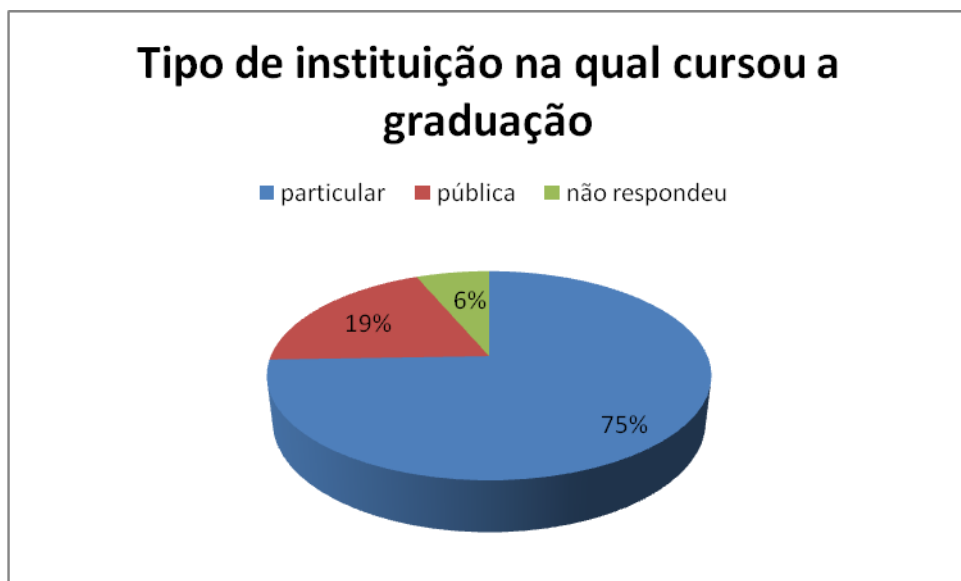


Gráfico 3 – Tipo de instituição dos graduandos

04 – o gráfico apresenta onde os participantes da pesquisa fizeram a graduação

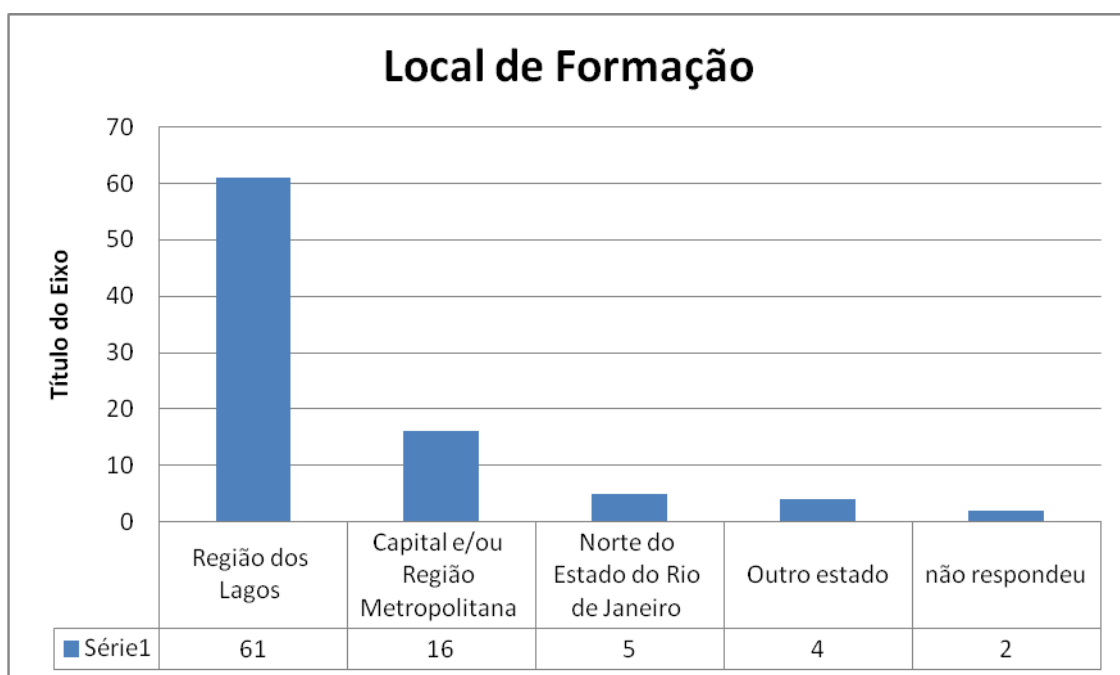


Gráfico 4 – Lugar de Formação Acadêmica

05 – O gráfico apresenta o interesse do participante da pesquisa em fazer o curso de pós-graduação em Tecnologias Aplicadas ao Ensino

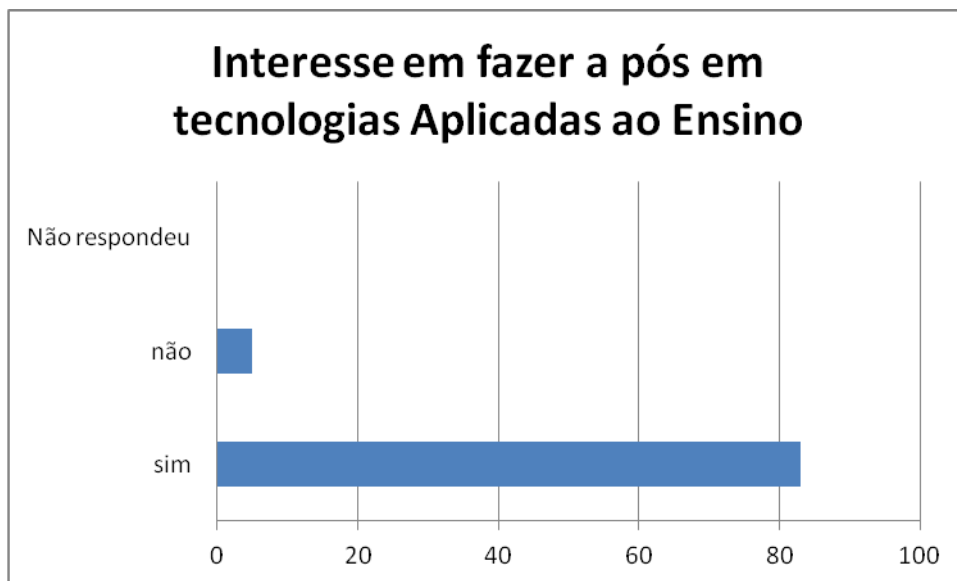


Gráfico 5 – Interesse pelo Curso de Pós-graduação

06 – O gráfico apresenta o turno de interesse dos participantes da pesquisa em fazer o curso da pós

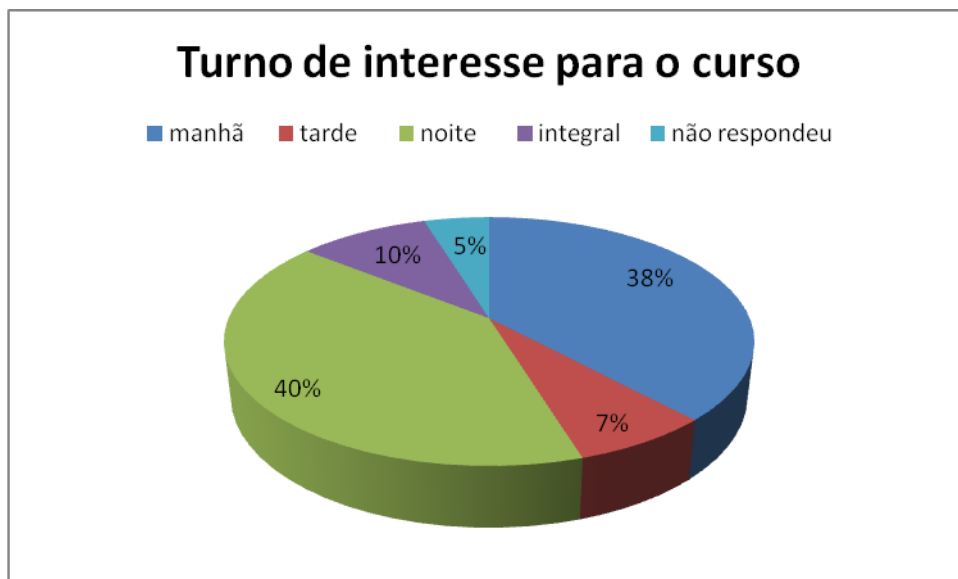


Gráfico 6 – Turno de interesse para o Curso

07.1 – O gráfico apresenta dias de interesse em cursar a pós em Tecnologias Aplicadas ao Ensino



Gráfico 7 – Dia preferencial para o Curso

07.2 – O gráfico apresenta a preferência do dias que aulas da pós em Tecnologias Aplicadas ao Ensino deva ocorrer

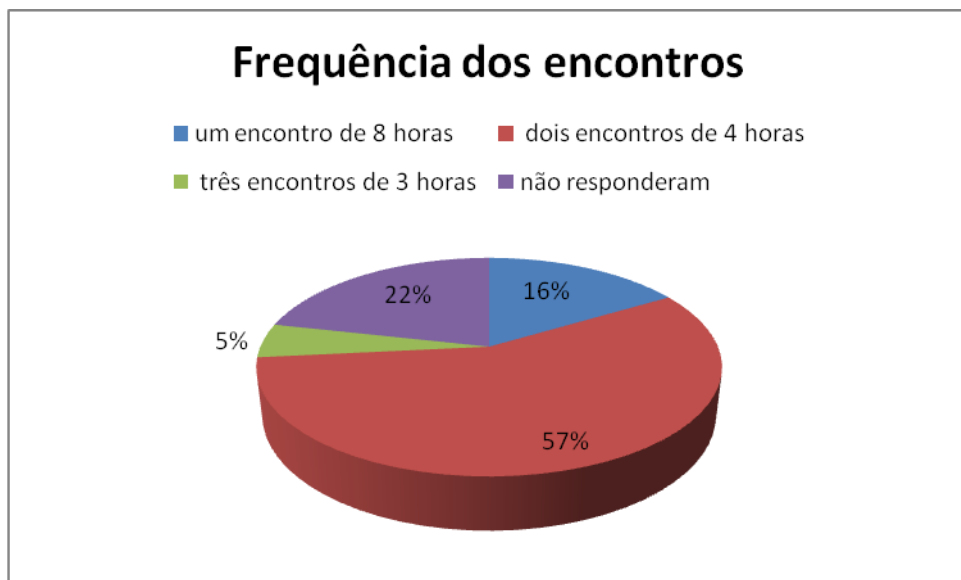


Gráfico 8 – Frequência dos encontros no Curso

08 – O gráfico apresenta o percentual dos participantes que fazem uso de alguma TIC no desenvolvimento das atividades de aula

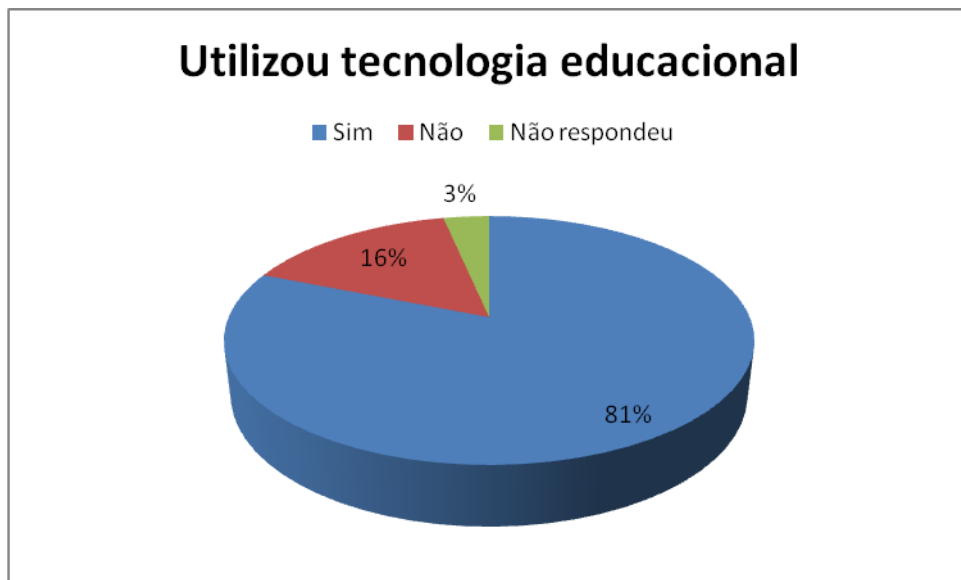


Gráfico 9 – Uso de tecnologias digitais

09 – O gráfico apresenta o tipo de tecnologia que o participante da pesquisa utiliza para elaboração das aulas que ministram



Gráfico 10 – Recursos e/ou ferramentas usadas nas aulas



10 – O gráfico apresenta o nível de dificuldade que os participantes da pesquisa considera para usar uma tecnologia

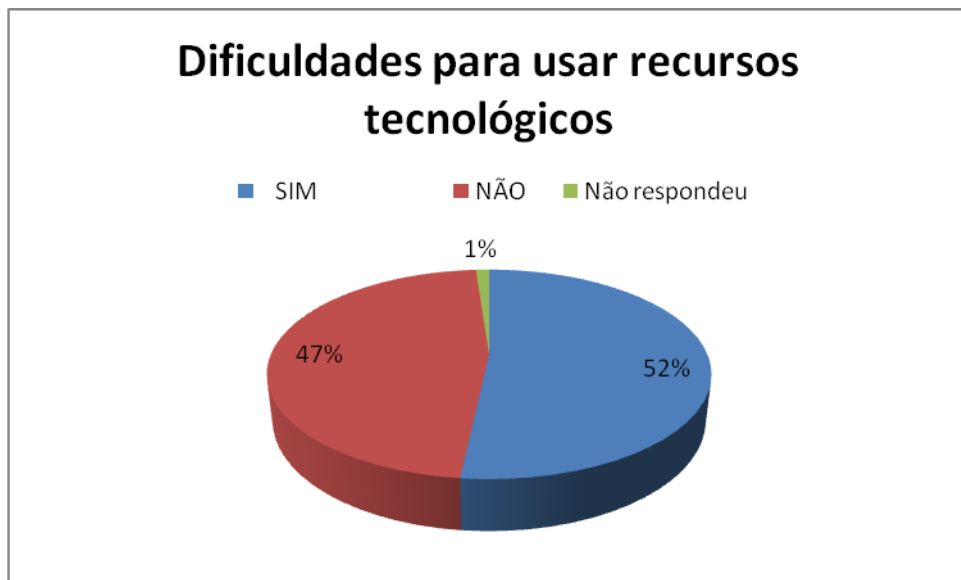


Gráfico 11 – Dificuldade no uso das ferramentas educacionais

11 – O gráfico apresenta as dificuldades apresentadas pelos participantes da pesquisa quanto ao uso das TIC

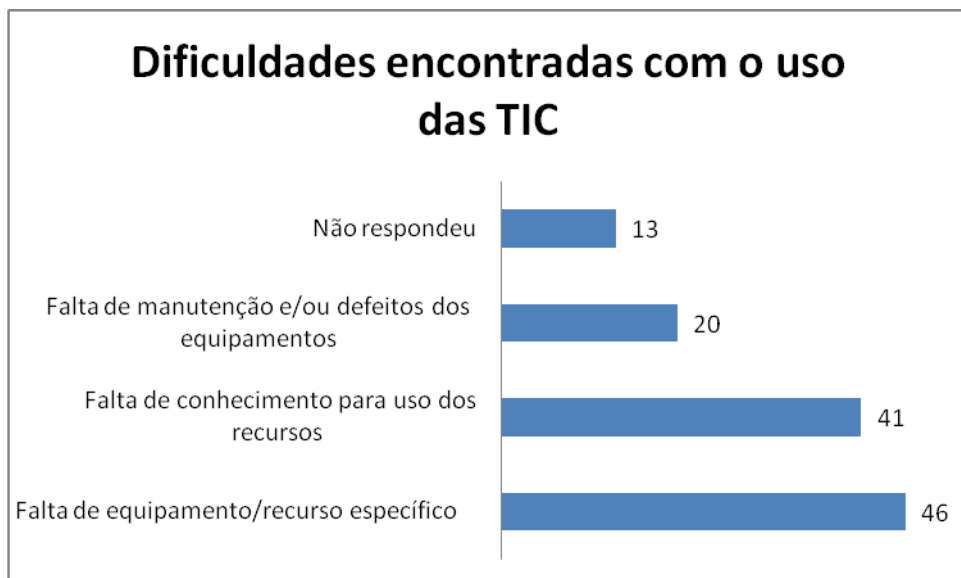


Gráfico 12 – Dificuldade no uso das TIC

## ANEXO V

### Carta de intenção do candidato ao programa

#### 1. ROTEIRO PARA CARTA DE INTENÇÕES

Redija uma carta de intenções dirigida à Coordenação de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino (TDAE) que contenha a introdução indicada abaixo e parte das informações solicitadas nos itens 1 a 5 a seguir. Essa Carta de Intenções poderá ter entre 2 e 4 páginas e deve ser formatada com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5. A Carta de Intenções deve assumir o formato de um breve memorial em que você destaca, na sua trajetória acadêmica e profissional, o que for relevante para a sua candidatura ao Curso. Não é preciso citar todas as informações que já constam no currículo, mas deve apresentar o que for mais significativo para o curso pretendido, apontando as contribuições que suas experiências trazem para sua qualificação. As informações arroladas nos itens 1 a 5 são meras sugestões do que poderá ser acrescentado no seu texto e não precisam constar na sua totalidade. Reiterase que a carta deve ser uma apresentação de suas vivências mais destacadas.

---

#### 2. ESTRUTURA DA CARTA DE INTENÇÕES

Eu, \_\_\_\_\_, professor regente de (área ou disciplina)

\_\_\_\_\_ no (na) (nome da Instituição) \_\_\_\_\_, da rede (pública/privada) \_\_\_\_\_, da (cidade e estado)

\_\_\_\_\_, venho apresentar meu interesse no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino.

##### a) Formação Acadêmica

Cite o(s) curso(s) que você realizou, em qual instituição e ano de conclusão. Comente as disciplinas que mais lhe interessaram e as atividades realizadas no período em questão, como iniciação à Pesquisa, monitoria, voluntariado, tutoria, estágios ou outras de cunho acadêmico que contribuíram para sua formação. Inclua os eventos acadêmicos nos quais você participou como ouvinte ou apresentador que contribuíram para sua formação.

#### **b) Experiência Profissional**

Indique os anos de exercício de magistério como professor-regente, explicitando as áreas/disciplinas de atuação, as séries;anos, os períodos e as instituições. Inclua também os cargos pedagógico-administrativos, caso tenha exercido, em que períodos e instituições. Acrescente informações sobre outras funções relevantes que você tenha exercido.

#### **c) Área de interesse**

Mencione as áreas pelas quais você tem maior interesse, justificando as escolhas e, se for o caso, de que maneira você tem se aprofundando nelas ou gostaria de fazê-lo. Explique como essas áreas estão relacionadas à sua prática atual ou à sua intenção de desenvolvimento profissional.

#### **d) Motivação e expectativas**

Justifique as suas motivações para candidatar ao curso de especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino (TDAE). Cite as razões que lhe levaram a escolher esse programa e em que medida esse curso e o grau acadêmico poderão contribuir para sua atuação profissional. Informe como você pretende organizar seu tempo de estudo em relação à carga de trabalho. Inclua, também, as suas expectativas em termos de foco de estudo e também os seus planos e intenções, após a conquista do título, a curto e médio prazos.

#### **e) Foco**

Explicitite o seu foco de interesse para o aprofundamento das questões pedagógicas e, em linhas gerais, caracterize o trabalho a ser desenvolvido ligado

à sua prática e experiência em sala de aula que você deseja desenvolver. Mencione dois principais objetivos: um pessoal e outro profissional, justificando a integração desse Curso com sua atuação na escola. Aponte a linha de pesquisa que lhe é interessante e qual(ais) projeto(s) de pesquisa dos professores que poderia(m) lhe interessar. Cite vivências anteriores que possam ter contribuído para a sua escolha de foco e apresente as leituras que você já possui sobre o assunto bem como outros aspectos que o levaram a ter interesse no curso de Pós-TDAE.

## ANEXO VI

### Barema de avaliação do currículo do candidato ao programa

#### BAREMA DE AVALIAÇÃO CURRÍCULO

CANDIDATO: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_  
PONTUAÇÃO OBTIDA: \_\_\_\_\_

#### 1) Formação acadêmica (Valor 14 pontos)

	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos obtidos</b>
Curso de pós-graduação	2 pontos (cada) Máximo 2 cursos	
Cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico	2 pontos (cada) Máximo 2 cursos	
Curso de atualização, ou aperfeiçoamento, ou extensão, na área de atuação, com carga horária mínima de 160 horas.	1 ponto (cada) Máximo 2 cursos	
Curso de atualização, ou aperfeiçoamento, ou extensão, em área afim, com carga horária mínima de 160 horas.	1 ponto (cada) Máximo 2 cursos	
Curso de atualização, ou aperfeiçoamento, ou extensão, com carga horária mínima de 60 horas.	0,5 pontos (cada) Máximo 4 cursos	

#### 2) Experiência profissional (Valor 10 pontos)

	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos obtidos</b>
Experiência profissional comprovada na área de formação	1 ponto para cada ano. Máximo 5 anos	
Monitoria em disciplina comprovada na área de formação	1 ponto para cada ano. Máximo 5 anos.	

#### 3) Trabalhos diversos (Valor 6 pontos)

	<b>Pontuação</b>	<b>Pontos obtidos</b>
Apresentação de trabalhos em eventos da área de formação ou áreas afins.	1 ponto (cada) Máximo 6 trabalhos	

## ANEXO VII

### **Roteiro para estruturação de Artigo para apresentação do Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

#### **1. ROTEIRO PARA FORMATAÇÃO DO ARTIGO**

Redija e estruture um Artigo para ser apresentado a uma Banca de avaliação do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino (TDAE) como forma de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O artigo deve conter partes pré-textuais (título, autoria, resumo, palavras-chave), partes textuais (introdução, referencial teórico, desenvolvimento desdobrado em subitens e considerações finais apresentando a conclusão do estudo) e as partes pós-textuais, que neste formato restringem-se às referências (de obras citadas durante o texto). Deve-se considerar que o artigo deverá conter no mínimo 18 páginas e no máximo 25 páginas. O aluno fará apresentação do artigo para uma Banca do programa da Pós-TDAE. A Banca será constituída pelos seguintes membros: orientador e/ou coorientador, mais dois professores (preferencialmente que tenha um membro da banca externo). A critério da banca, o artigo pode ser indicado para publicação em algum congresso e / ou revista da área.

As margens devem ter: superior 3cm; inferior 2cm; lateral esquerda 3cm; e lateral direita 2cm. O tamanho da página deve ser A4. O tipo de fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12.

Na parte pré-textual, deve se formatar o título do artigo com fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, centralizado. O(s) Nome(s) do(s) autor(es) deve (m) ter fonte Times New Roman, tamanho 10, itálico, centralizado. O(s) E-mail(s) deve ter fonte Times New Roman, Tamanho 10, itálico, centralizado. O nome da Instituição deve ter fonte Times New Roman, tamanho 10, itálico, centralizado. No resumo deve conter no máximo 250 caracteres. O artigo deve conter de 3 a 5 palavras-chave separadas por ponto final.

Os títulos das sessões do trabalho devem ser posicionados à esquerda, em negrito, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3, etc.). Deve-se, também, utilizar

texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito. Não coloque ponto final nos títulos.

Observe-se o cabeçalho na primeira página e a inserção da numeração a partir da segunda página, no alto, à direita.

Quanto à formatação do corpo do texto: deve-se iniciar o texto imediatamente abaixo do título das seções. O corpo de texto utiliza fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, justificado na direita e esquerda, com espaçamento entre linhas simples.

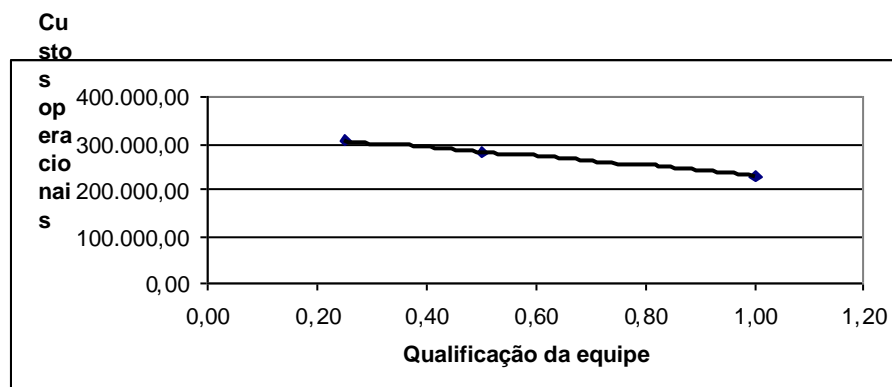
As citações devem seguir as normas da ABNT “o recurso das citações contribui para explicitação das referências teóricas adotadas na construção do trabalho, as quais introduzem os autores com que o texto manterá seu diálogo. A chamada de autor(es) deverá ser feita pelo sistema AUTOR-data”.

A citação de autores ao longo do texto é feita em letras minúsculas, enquanto que a citação de autores entre parênteses, ao final do parágrafo, deve ser feita em letra maiúscula, conforme indicado no próximo parágrafo. Deve-se recorrer às Normas da ABNT para esclarecer demais detalhes sobre a apresentação e formatação.

Ao citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciar adequadamente, texto pode ser enquadrado como plágio (CEZAR, 2007).

No caso de citações com mais de 4 linhas, estas devem vir destacadas do texto do artigo, com recuo de 4cm da margem esquerda, com texto justificado e em corpo menor (neste caso fonte 11).

Figuras e tabelas não devem possuir títulos (cabeçalhos), mas sim legendas. Para melhor visualização dos objetos, deve ser previsto um espaço simples entre texto-objeto e entre legenda-texto. As legendas devem ser posicionadas abaixo das Figuras e Tabelas. Esses objetos, bem como suas respectivas legendas, devem ser centralizados na página (ver, por exemplo, a Figura 1). Use, para isso, os estilos pré-definidos “Figura” ou “Tabela”. Para as legendas, deve-se utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, centralizada (ou, alternativamente, o estilo “Legenda”).



**Figura 1** – Exemplo de figura

**Fonte:** ENEGEP, 2005

Nas tabelas, deve ser usada, preferencialmente, a fonte Times New Roman, tamanho 10. Os estilos utilizados no interior de Tabelas devem ser “Tabela Cabeçalho” e “Tabela Corpo”, os quais podem ser editados (alinhamento, espaçamento, tipo de fonte) conforme as necessidades (como, por exemplo, a fim de centralizar o conteúdo de uma coluna).

A Tabela 1 apresenta o formato indicado para as tabelas. É importante lembrar que as tabelas devem estar separadas do corpo do texto por uma linha em branco (12 pontos). Para tanto, pode-se usar uma linha do estilo “Tabela Espaçamento” entre o corpo de texto anterior à tabela e a mesma, conforme exemplificado a seguir.

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

**Tabela 1** – Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa

**Fonte:** Adaptado de Mays (*apud* GREENHALG, 1997).

Para as referências, deve-se utilizar texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples e para organização das informações que devem constar nas



referências deve-se consultar o Manual de Normas da ABNT. As referências devem aparecer em ordem alfabética e não devem ser numeradas. Todas as referências citadas no texto, e apenas essas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências. No caso de obras consultadas, porém não referenciadas deve-se indicar na Bibliografia Consultada. Seguem os exemplos logo abaixo.

### **Referências**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. *Normas para apresentação de monografia*. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 23 set. 2004.

IENH. *Manual de normas de ABNT*. Disponível em <<www.ienh.com.br>>

Caso existam anexos, eles devem vir ao final do trabalho. Vale lembrar que o trabalho completo, incluindo as referências e os anexos, não deve exceder 30 páginas e que os anexos deverão ser indicados ao longo do trabalho. Quando for referenciado no meio da frase deverá ser escrito Anexo A e ao final ANEXO A.

## **2. ESTRUTURA DO ARTIGO**

### **TÍTULO DO ARTIGO**

*Nome(s) do(s) autor(es)*

*E-mail(s)*

*Instituição*

### **Resumo**

Neste espaço, deve-se contextualizar o objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas).

**Palavras-chave:** Apresentar de 3 a 5 palavras neste espaço. O mesmo deve ser separado por ponto final.

## **Introdução**

Na introdução, deve-se apresentar o tema do artigo e a problemática em que se insere. Também se deve apresentar como a pesquisa foi realizada para discussão do tema-problema.

## **Referencial teórico**

No referencial teórico, discorre-se sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa, visando o embasamento teórico do estudo e elucidar quais são os teóricos que já estudaram sobre o assunto e que lhe ajudarão a sustentar e embasar o tema que será desenvolvido.

## **Desenvolvimento**

No desenvolvimento vão ocorrer o desdobramento da pesquisa e em seus subitens a definir pelo (o) orientador (es) e seu orientando.

## **Considerações Finais**

As considerações finais tratam do fechamento do tema, ainda que reconhecendo os limites do próprio artigo para apontar soluções, podendo-se pontuar a necessidade de novas investigações.

## ANEXO VIII

### Regras de credenciamento e descredenciamento no programa de Pós-graduação

#### Credenciamento e descredenciamento docente

A coordenação do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino (TDAE), no uso de suas atribuições, considerando o que dispõe *Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFRJ - aprovado pelo CAPOG 09/09/2013 – e aprovado pelo CONSUP 18/07/2014*, define os critérios de credenciamento e descredenciamento de professores no programa, RESOLVE:

#### TÍTULO I DISPOSIÇÕES INICIAIS

**Art. 1.º** O pedido de credenciamento ou reconhecimento deve ser submetido ao Colegiado do Curso (CoCur) da Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino, tendo como presidente do colegiado o coordenador(a) do Curso, pautando-se pelos critérios estabelecidos por estas normas.

#### TÍTULO II DO CREDENCIAMENTO NO CURSO DE *LATO SENSU*

**Art. 2.º** Para o Curso *Lato Sensu* poderão ser credenciados como professores permanentes, os docentes portadores do título de Especialista (em casos especiais), de Mestre, de Doutor ou de Notório Saber, que apresentem produção científica intelectual nos últimos três anos.

§ 1.º Caso a titulação seja em área afim à Educação, Computação e Ensino, poderão credenciar-se candidatos que: a) têm bolsa de pesquisa do CNPq ou órgão afim concedida pela área de Educação, Ensino, Computação, Engenharia; b) que tenha publicado, preferencialmente na condição de primeiro autor, pelo menos dois trabalhos qualificados com recorte temático diretamente vinculado às linhas de pesquisa da Pós-TDAE;

§ 2.º Casos de publicações ou produções que não se enquadrarem nos critérios acima serão analisados pela CoCur, com base no texto completo da publicação. **Art. 3.º** O pedido de credenciamento deverá vir acompanhado de uma cópia impressa atualizada

do *Curriculum Vitae*, versão *Lattes* e do projeto de pesquisa, cujo problema investigativo seja concernente à linha pesquisa da Pós-TDAE.

**Art. 4.º** Estar participando em grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq é condição para pleitear o credenciamento ou vincular ao grupo de pesquisa da Pós-TDAE.

**Art. 5.º** Para a homologação do re/credenciamento do docente, na Pós-TDAE basearse-á no parecer do CoCur.

### **TÍTULO III DOS DOCENTES COLABORADORES**

**Art. 6.** Serão credenciados como docente colaborador ou pesquisador quem atuar na Pós-TDAE de forma complementar ou eventual mediante aceite da Coordenação do curso. O docente colaborador atuará como coorientador.

**Art. 7.** O docente colaborador poderá atuar no programa por um semestre ou enquanto o aluno estiver com a orientação sob sua responsabilidade na Pós-TDAE.

**Art. 8.** O docente colaborador poderá coorientar apenas um aluno no programa em anos letivos alternados.

### **TÍTULO IV DO RECRENCIAMENTO**

**Art. 9.** O recredenciamento de docentes a Pós-TDAE poderá ocorrer a cada dois anos.

**Art. 10.** Para o recredenciamento de docentes na Pós-TDAE, serão consideradas as exigências explicitadas nos art. 2º, 3º, 4º, 5º.

**Art. 11.** O recredenciamento levará em conta a avaliação de desempenho docente no período de atuação na Pós-TDAE, por meio de ficha de avaliação preenchida pelos discentes.

### **TÍTULO V DO DESCRENCIAMENTO**

**Art. 12.** Serão descredenciados da Pós-TDAE o docente que:

- I** – solicitar o descredenciamento;
- II** – o docente que não atender as normas explicitadas nos artigos anteriores;
- III** – o docente que for avaliado com conceito inferior a 60% pelos discentes do curso;
- IV** – o docente que tiver mais que 25% de faltas às aulas e não apresentar justificativa à Coordenação de curso com o cronograma de reposição da aula;
- V** - Não fazer a reposição da aula com a turma;
- VI** – Não cumprir a ementa da disciplina;

**VII** – Ficar por um período de mais de um ano sem orientar um discente; **Art. 13.** O docente descredenciado deverá concluir as orientações em andamento e poderá apresentar nova solicitação de credenciamento quando voltar a preencher os requisitos.

**Art. 14.** Os casos omissos serão analisados e avaliados pelo CoCur da pós-TDAE.

### **TÍTULO VIII DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**Art. 15.** A Coordenação da Pós-TDAE definirá um período anual de inscrições para credenciamento e reconhecimento, preferencialmente, no primeiro semestre. **Art. 16.** O atual quadro de professores da Pós-TDAE foi credenciado utilizando os seguintes critérios:

I - foi feito convite pelo Grupo de Trabalho (GT) de criação do Curso de Pós-graduação em Tecnologias Digitais Aplicada ao Ensino (TDAE) para participação do programa mediante conhecimentos técnicos e acadêmicos;

II - participação do docente convidado para criação do plano de trabalho da disciplina que irá ministrar.

**Art. 17.** O credenciamento e o reconhecimento do docente aprovado pelo GT deverão ser homologados pela PROPPI do IFRJ.

**Art. 18.** As normas entram em vigor após sua aprovação no CoCur do Programa e homologadas pela PROPPI do IFRJ, revogando as disposições em contrário.

**Arraial do Cabo, março de 2017.**

## ANEXO IX

### Formulário de avaliação do curso de Pós-Graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino

### FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Prezado(a) aluno(a)!

Solicitamos sua contribuição para a avaliação e melhoria do nosso curso de especialização, respondendo aos questionamentos a seguir de forma sincera e criteriosa.

Marque com um (X) a resposta que melhor se ajuste à sua opinião,

Desde já, agradecemos sua participação!

<i>Escala Avaliação: 1 - Insuficiente 2 – Ruim 3 - regular 4 – Bom 5 - Ótimo</i>	1	2	3	4	5
<i>A coordenação do curso atendeu as necessidades dos discentes</i>					
<i>A secretaria do curso atendeu as necessidades dos discentes</i>					
<i>A estrutura Física (salas de aula e laboratórios) propiciou um bom ambiente de ensino e pesquisa</i>					
<i>A periodicidade das aulas foi satisfatória</i>					
<i>O horário e os dias de aula foram cumpridos conforme o cronograma</i>					
<i>O tempo para obtenção de respostas às solicitações foi adequado</i>					

## ANEXO X

### Formulário de avaliação do docente no curso de Pós-Graduação em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino

#### FICHA DE AVALIAÇÃO DISCIPLINA/DOCENTE

Prezado(a) aluno(a)!

Solicitamos sua contribuição para a avaliação e melhoria do nosso curso de especialização, respondendo aos questionamentos a seguir de forma sincera e criteriosa.

Marque com um (X) a resposta que melhor se ajuste à sua opinião,

Desde já, agradecemos sua participação!

Nome do Professor : \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_

<i>Escala Avaliação: 1 - Insuficiente 2 – Ruim 3 - regular 4 – Bom 5 - Ótimo</i>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<i>Proporção entre conceitos, exemplos práticos e exercícios</i>					
<i>Programa da disciplina e bibliografia</i>					
<i>Profundidade e desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos</i>					
<i>Ritmo da exposição do conteúdo da disciplina</i>					
<i>Qualidade dos recursos didáticos</i>					
<i>Método de avaliação utilizado</i>					
<i>Quantidade de informações novas</i>					
<i>Contribuição para uma formação de pensamento crítico reflexivo</i>					
<i>A carga horária de trabalhos/estudos exigida em relação ao conteúdo</i>					
<i>A carga horária de trabalhos/estudos exigida em relação ao tempo disponível</i>					
<i>Conhecimento demonstrado pelo professor sobre o assunto</i>					
<i>Preparação das aulas (clareza e objetividade na exposição dos conteúdos)</i>					
<i>Apostila/lições/material disponibilizado</i>					

<i>Comunicação com os alunos/a turma</i>					
<i>Pontualidade e assiduidade</i>					
<i>Incentivo ao aluno à pesquisa</i>					
<i>Relacionamento com os alunos/a turma</i>					
<i>Aplicação dos novos conhecimentos e habilidades no trabalho</i>					

**SUGESTÕES:**

Quais comentários adicionais, sugestões, pontos fortes ou fracos que gostaria de destacar em relação a esta disciplina ou deste(a) professor(a)?

---



---



---



---



---



---